

# Cordeiro de Farias Prega a Troca de Soldados Brasileiros Por Dólares

(Leia o EDITORIAL, na 3a. página)

## "DE TODAS AS SEMENTES LANÇADAS NA TERRA É O SANGUE DOS MÁRTIRES QUE FAZ NASCER AS MAIS RICAS SEARAS"



Todos os grevistas ostentavam no peito um laço verde amarelo sobre um fundo negro que simboliza o luto pela morte de seu companheiro. No flagrante, uma jovem tecelã quando recebe sua filha

Os meios operários carícos e todos os setores democráticos do povo estão revoltados com o estúpido assassinato do jovem operário Altair Paula Rosa, durante o massacre que ocorreu na noite de 24 de novembro, quando uma comissão de têxteis grevistas se aproximava das portas da Fábrica Carliosa. Um morto, quase vernalmente a um movimento reivindicatório justo, necessário, insubornável. E o sangue da classe operária, mais uma vez derramado. E o velho ditador estadonovista, que ainda há pouco, com suas tiradas demagógicas, pregava em Santos o direito dos trabalhadores defenderem, unidos e organizados, seus direitos e reivindicações. Mas não é, um morto e vários feridos; o balanço da greve para os têxteis, para a classe operária. No coração de todos os trabalhadores há, sem dúvida, o luto pelo bravo companheiro desaparecido; mas há sobretudo, o juramento solene de permanecerem fiéis à luta sagrada por que perder a vida o jovem Altair. Fiel à luta contra a miséria e a fome, contra um governo como este, que além de estompear os trabalhadores, doram-lhes o sangue nas ruas da cidade e prepara a morte e a escravidão do nosso povo numa guerra dos imperialistas americanos.

E é justamente porque se sentem profundamente a perda do companheiro assassinado, porque se comprometem a não deixar secar o seu sangue sem que sejam punidos os criminosos, que os têxteis, com a solidariedade de todos os trabalhadores, não podem sair dessa greve sem vitória, sem reforçar a sua unidade e sua organização para novas lutas e novas vitórias sobre o governo de Vargas, governo de carnicos da classe operária.



Indispensável para o êxito da greve é a solidariedade popular. Com esse intuito, saíram do Sindicato vários bandos precatórios, solicitando a ajuda do povo aos trabalhadores têxteis, conforme registra o clichê à esquerda. Ao lado, vemos um trabalhador ainda não sindicalizado, mas que compreendeu a importância do Sindicato na luta dos operários e por isso resolveu preencher a proposta de adesão. Cerca de 600 operários já se inscreveram desde o início da greve

Director: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO V — Domingo, 7 de Dezembro de 1952 — N.º 1249

# CORTEJO DE PROTESTO

Será levado hoje à sepultura, acompanhado pelos grevistas e o povo, o corpo do operário mártir Altair Paula Rosa, assassinado pela polícia de Vargas — Impedido ontem o sepultamento do trabalhador — Comovente solidariedade popular — Outras notas



Pessoas da família de Altair Paula Rosa, em meio às lágrimas de dor, amaldiçoaram Getúlio e seus policiais, capangas dos patrões, que trucidaram seu ente querido

## INABALÁVEIS OS TÊXTEIS NO QUARTO DIA DE GREVE

Cada vez mais firme o movimento, que conta com crescente ajuda do povo e dos trabalhadores — Intenso movimento no Sindicato — Mais de 10 mil cruzeiros já arrecadados para o fundo de greve — Convocação para hoje

Com um número crescente de participantes, entra em seu quarto dia a greve dos têxteis. Reunidos ontem à noite, na sede sindical — onde é intenso o movimento — resolveram a diretoria do Sindicato, a Comissão de Salários e o Comitê de greve que prosseguiriam a paralisação até que fossem atendidas todas as reivindicações dos trabalhadores.

Em algumas empresas, pequenos grupos de 5 ou 6 trabalhadores estavam furando a greve. No entanto, em virtude de não ser possível o entrosamento de todos as sessões, necessário ao funcionamento de qualquer fábrica, também estes fura-greves foram obrigados a parar. Muitos deles, já compreendendo a importância da paralisação, dirigiram-se para o Sindicato, sendo recebidos de braços abertos pelos grevistas.

### ACHINCALHE POLICIAL

Causou imensa revolta a atitude dos médicos policiais do Instituto Médico Legal com o corpo do herói têxtil Altair Paula Rosa, retardando a realização de autópsia do cadáver, para que não fosse conduzido ontem à última morada pelos seus irmãos de luta.



Depois de cuidar no chão, o operário Manuel Pastor de Albuquerque, do Moinho Inglês, foi covardemente agredido por vários policiais, que lhe aplicaram selvagens espancamentos a cascote. Atirado nas vistas, Manuel teve o olho esquerdo vasado, estando com risco de perder a visão no outro. É assim o trabalho de Vargas...

O vereador Antenor Marques, discursando no ponto de concentração dos grevistas, protestou veementemente contra mais este achincalhe policial. O governo, não satisfeito de trucidar Altair Paula Rosa, ainda se aproveita de seu corpo para tentar impossibilitar a realização da passeata de protesto em que será transformado o sepultamento do bravo tecelão.

O sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos e Autárquicos, quando em visita de solidariedade aos têxteis, comunicou que três telegramas haviam sido passados protestando contra a chacina efetuada a mundo do governo, respectivamente ao presidente da República, presidente da Câmara de Deputados e Chefe de Polícia.

Em outro local damos detalhes sobre os funerais de Altair de Paula Rosa.

### FUNDO DE GREVE

Aumentou enormemente nas últimas horas de ontem a ajuda dos trabalhadores e do povo em geral aos grevistas. Mais de 10 mil cruzeiros já foram arrecadados para o Fundo de Greve. Deve-se destacar que grande parte das contribuições provém de fábricas de calçados. Por ocasião da greve dos sapateiros, os têxteis bastante contribuíram para que eles fossem vitoriosos em sua luta. Hoje, os operários em calçados retribuem de maneira magnífica a solidariedade então recebida.

Não só do Rio têm os têxteis recebido apoio à luta em que se empenham. Sindicatos paulistas mandaram seus presidentes ao local da concentração, portando de ajuda financeira aos têxteis.

### IDA A PETROPOLIS

Uma delegação composta de três grevistas devidamente credenciados pelo Sindicato, viajou ontem para Petrópolis, onde irão percorrer os Sindicatos e associações profissionais, solicitando ajuda financeira. De lá dirigir-se-ão para Cascatinha, onde há um Sindicato têxtil, congregando também milhares de operários.

O Comitê de greve dos Jovens, prosseguindo em seu trabalho de finanças, organizou diversos comandos de coleta financeira, tendo dirigido um deles ao Estado (Conclui na página 2)



Ao microfone do Sindicato dos Têxteis, dezenas de operários fizeram discursos protestando contra o banditismo policial do governo Vargas, apontando a este como responsável pela morte de Altair Paula Rosa. No clichê, um dos trabalhadores quando falava



Trabalhadores contemplam as coroas de flores depositadas ao pé do mastrô onde estava hasteadas, a meio pau, a bandeira do Sindicato

## CONTRA OS ACORDOS MILITARES A CONFERÊNCIA DOS JURISTAS

Séria advertência contra o perigo que representam os pactos de guerra impostos pelos Estados Unidos — Resolve a Conferência Continental: «O Comércio Internacional deve ser feito com todas as nações do mundo» — Condenada toda a legislação tendente a restringir as liberdades públicas e os direitos do homem — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)

apenas os heroicos tecelões carícos; que os seus companheiros e o povo que sofrem as mesmas injustiças e a mesma exploração, acompanhem e carreguem o cadáver de Altair, o mártir da classe operária tirado covardemente pelas costas quando defendia o direito de viver sem fome e a perseguição da miséria.

Será uma demonstração de que ninguém mais está disposto a permitir que os filhos do povo sejam massacrados impunemente pelos bandos sanguinários dos dominadores da hora. O sepultamento de Altair de Paula Rosa é um acontecimento excepcional na história das lutas do nosso povo pelo seu direito a viver livre e feliz, direito que os homens do poder querem destruir a serviço dos seus interesses. Será um verdadeiro cortejo de protesto do povo e dos trabalhadores carícos.

### MANOBRAS MACABRAS

Causou profunda revolta aos trabalhadores grevistas da Indústria têxtil, reunidos em seu Sindicato, a notícia da manobra dos médicos policiais do Instituto Médico Legal, que mantiveram na geladeira do necrotério, sem realizar a autópsia, o cadáver do operário Altair de Paula Rosa.

Como estava anunciado ontem deveria ter saído da sede do Sindicato o enterro do trabalhador sendo que o convite para o ato fúnebre tinha através considerável massa popular.

Entretanto, os elementos da polícia lotados no insti-

tuto Médico Legal, tentando impedir que a cerimônia de sepultamento fosse acompanhada pelos companheiros da vítima, tudo fizeram para que o enterro não se realizasse ontem, alegando o grande número de cadáveres à espera de autópsia. Foi evidentemente, em face das informações que conseguimos no I. M. L., uma alegação mentirosa, pois o tempo médio que levam para fazer o exame cadavérico é de 2 a 3 horas, sendo a autópsia iniciada assim que o corpo já entra. Contudo, apesar dos es-

forços do Sindicato e de membros da família do morto, os médicos do necrotério mantiveram as cínicas alegações.

«PROFANADORES DE DEFUNTOS!» No Sindicato dos Têxteis, que se encontrava repleto de grevistas, era grande a indignação em face de mais essa monstruosidade da polícia, em deixar insepulto o corpo que estava sendo reclamado pelos companheiros. E vários operários, na tribuna, verberaram esse procedimento criminoso do (Conclui na 8.ª PAG)

## O Enterro

Depois das manobras protelatórias da polícia, deverá sair, hoje, a partir de 9 horas, da sede do Sindicato dos Têxteis, a rua Mariz e Barros, 65, o féretro do operário Altair Paula Rosa.

## SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AOS TÊXTEIS

Numerosos sindicatos hipotecam seu apoio aos grevistas — Proclamação da União Nacional dos Ser. Cívicos do Brasil — O protesto da CISCAI — Intensa repercussão em São Paulo — Solidariedade Internacional

As manifestações de solidariedade aos tecelões em greve sucederam-se durante o dia de ontem. Foram efetuadas numerosas coletas, listas percorrem as fábricas e locais de trabalho, ao mesmo tempo que novos protestos se levantam contra a selvageria policial que trucidou Altair Paula Rosa e feriu numerosos grevistas.

### SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A União Internacional dos Sindicatos Têxteis e do Vão, enviou aos têxteis carícos o seguinte telegrama: «Em nome de 5 milhões de trabalhadores filiados à UISTV, saudamos o vigoroso movimento dos têxteis carícos, confiantes no êxito de sua justa luta.

Ass.) Yolanda Pinchiger, membro do Comitê Administrativo.

### SEVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos divulgaram a seguinte nota: «A UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL, solidarizando-se com os tecelões do Distrito Federal, os quais, da mesma forma que o funcionalismo, vem sofrendo rudemente com toda sorte de manobras protelatórias na conquista de melhores salários, convida os servidores públicos em geral a acompanharem o enterro do herói têxtil ALTAIR ROSA, tombado gloriosamente aos sangrentos acontecimentos de anteontem.

Outrossim, a União convoca todo o funcionalismo a comparecer à Câmara Federal, terça-feira, dia 9,

quando deverá ser votado o projeto de aumento.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1952.

Ass.) Lycio Hauer, Presidente da UNSCB, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Funcionários do Ministério da Agricultura lançaram uma proclamação de solidariedade aos têxteis, dizendo a certa altura: «Nós, servidores públicos que há mais de ano e meio vimos lutando por aumento de vencimentos e sendo vítimas de toda espécie de manobras protelatórias e desistamentos, saudamos nos têxteis carícos os companheiros nesta mesma luta reivindicatória». E acrescentam:

«Também nos solidarizamos com os têxteis pelo protesto que levantaram contra a aprovação do Acórdão Militar, que, se ratificado, virá agravar ainda mais a situação do nosso povo e levar-nos a morrer em guerras injustas como a da Coreia».

Uma coleta efetuada entre os funcionários do MI-

nistério da Agricultura rendeu uma importância de Cr\$ 600,00.

DOS METALÚRGICOS

Em reunião ontem na sede do Sindicato, a quarta chapa, «LNAO», dos metalúrgicos resolveu constituir uma comissão permanente de solidariedade aos têxteis. Logo após, vários dos seus componentes, acompanhados pelo sr. Jarbas Gomes Machado, cabeça da chapa em questão, vieram à nossa redação e dirigiram apelo a todos os metalúrgicos no sentido de que se solidarizem moral e financeiramente com seus colegas tecelões em greve pelo abono de Natal e aumento de salários. Nesse sentido foram feitas várias listas de arrecadação entre os presentes na ocasião no Sindicato, sendo coletado importância superior a 400 cruzeiros, já entregue, aliás, à assembleia permanente dos grevistas. Outras listas foram destinadas a correr nas fábricas, ficando ainda algumas no Sindicato (Conclui na 8.ª PAG)



A Comissão de Aumentação providenciou lotes de leite, que foram distribuídos aos trabalhadores reunidos em assembleia geral do Sindicato



## O Monstro Chora a Perda De Algumas Cabeças

J. A. FERRAZ

Muita tinta e muito papel estão gastando os jornais que difundem as ideias dos banqueiros americanos para depolar a sorte do grupo de traidores que os povos tebeo e eslavico eliminaram de seu meio. E' que o golpe lhes doeu. Por mais cabeças que tenha o monstro, boas razões lhe assistem para chorar a perda de algumas delas. Ela percebe que seu numero diminui assustadoramente, tanto que já há enormes extensões totalmente inatingíveis para suas vistas, mesmo com a ajuda das mais poderosas lentes. Isso não pode deixar de desesperar a quem, ainda há menos de 40 anos atrás, se julgava senhor eterno do mundo.

Nenhuma arma tem sido despresada pelas velhas classes dominantes para a defesa dos seus interesses. Nem suas antigas ideias, nem a moral que pregaram e defenderam constituíram entraves à sua ação desesperada. Para defender seu modo de vida e seus negócios não recuam diante das matanças atômicas, da disseminação do peste, do fascismo, das torturas aéreas. Mas, entre as cabeças do monstro, uma das que ele mesmo mais preza é a traidora. Agentes seus são introduzidos nas fileiras da classe que o combate e que, por força de leis históricas, é chamada a conduzir a humanidade para o futuro; ali se exerce sua atividade perniciosa, procurando embargar por todos os meios a ação revolucionária da classe operária. Assim surgem, assim agem os Trotski, os Bukharins, os Rajk, os Kostov, os Tito, os Slanski.

O que leva essas homens à traidoria? No fundo, a influência das velhas classes dominantes, a influência da velha sociedade onde se criaram. Suas ideias e também seus preconceitos e defeitos sistematizados como verdades eternas. As ideias religiosas, o nacionalismo burguês, e também a vaidade, a ambição, a covardia, Trotski, Bukarin, Rajk, Kostov, Tito, Slanski são manifestações desses defeitos. São vermes produzidos nos monturos da velha sociedade, vermes cuja eliminação é uma questão vital para a nova sociedade. São bichos fúrios e repelentes, mas seu perigo não pode ser negligenciado. A verdade é que não fora a ação enérgica com que o governo soviético extirpou de seu seio os monstros trotskistas-bukharinistas, o país não teria podido apresentar uma unidade tão compacta diante da agressão imperialista, a unidade que foi o fator fundamental da vitória sobre a agressão de outro lado, ali está o triste exemplo da Iugoslávia, um país cujo povo já se julgava senhor de seu destino transformado agora em base de agressão imperialista graças à ação de um grupo de traidores e aventureiros.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Restaurações anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e rápida da boca — Dentes falsos e naturais — (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultório de Rua da Carne e, D. 10, andar — Sala 202. As 8h, das 8h e seguintes — Rua D. Manoel, 10 (sobrado) as 8h, das 8h e seguintes. — TELEFONE: 42-1074.

## Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

## Coluna do M.A.I.F.

ARRECADACAO

FINANCEIRA

Centro Terra ..... 80,00  
Bonsucesso ..... 315,00  
Pavão ..... 30,00  
C. V. .... 15.350,00  
Cidade ..... 40,00

CENTO E VINTE MIL

CRUZEIROS

É preciso que os clubes de ajuda deem uma virada, para que já, no dia 15 tenhamos pelo menos 50% da cota deste mês. Coberta esta quantia na primeira etapa será feita a cobertura geral até o dia 31. Vamos portanto organizar festas, realizar os comandos, as visitas, etc., pois desta forma, trabalhando com maior fibra, será fácil superar a quantia estipulada como cota do presente mês.

DOIS MIL SOCIOS

Apelamos a todos os amigos-leitores de IMPRENSA POPULAR para que colaborem nesta campanha, inscrevendo-se como socios e arrematando outros entre os amigos, vizinhos e companheiros de trabalho. Para fazer a inscrição, basta preencher o cupão abaixo e remetê-lo à Rua Gustavo de Lacerda, 19, CHURRO VALE OURO

ARRECADACAO

Um amigo ..... 300  
Penha ..... 2.500  
Geninha ..... 600

## MAQUINAS DE COSTURA

200,00 mensais!

CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97

FONE: 23-2450

# CERCO AS NOSSAS RIQUEZAS E AMEAÇA A NOSSA SOBERANIA

É como o coronel Jocelyn Brasil considera os projetos da Petrobrás, do Acordo Militar com os Estados Unidos e da Hileia Amazônica.

Procurado ontem pela nossa reportagem, o coronel Jocelyn Brasil, presidente do Centro Paraense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, concebeu a seguinte entrevista:

— O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional do Pará não está parado, absolutamente. Está em atividade e atividade intensa. Mensalmente, pelo menos, duas conferências têm

nossa soberania. O Acordo Militar, no seu artigo 9º, estabelece que serão tomadas providências de ordem econômica e comercial no sentido de preservar o poderio econômico do hemisfério ocidental. Essa proposição, se aceita, decretará de uma vez por todas a nossa subordinação completa aos interesses comerciais dos Estados Unidos; continuaremos a viver sob o regime dos preceitos que nada

## DEFESA A QUALQUER PREÇO

— Sob o ponto de vista econômico, é esse o único lado que vê levar aos interesses nacionais?

— Não. Há ainda a armadilha da cessão de matérias primas, entre as quais nossos minerais estratégicos de várias naturezas, maliciosamente escondida no artigo 8º que reafirma quatro resoluções da Conferência de Chanceleres em Washington. Há ainda que salientar o compromisso estabelecido pelo artigo 6º, em que o Brasil se obriga a hospedar, alimentar e remunerar soldados americanos que aqui venham ter para a administração dos serviços decorrentes da execução do tal Acordo Militar. Significa isto que vamos consignar no nosso orçamento um quantum para despesa com filhos de outro país, enquanto da morte a sul os naturais do país morrem à míngua ou lutam desesperadamente com a falta de escolas para seus filhos ou com a falta de leito nos hospitais.

— Dever de todo cidadão livre lutar sem desfalco contra o Acordo Militar por encerrar a tremenda ameaça à nossa condição de povo livre. Como a Petrobrás, o Acordo Militar marca uma barreira onde os interesses nacionais têm que ser defendidos a qualquer preço. Da rejeição desse famigerado Acordo e do estabelecimento do regime de monopólio estatal para todas as fases da indústria do petróleo depende a emancipação econômica e política do país.



Coronel Jocelyn Brasil

— Mais bem feito do que asfixiar nossas possibilidades comerciais e impossibilitar nosso desenvolvimento econômico. Para o futuro de nossa nação o que interessa é que reatemos relações comerciais com todas as nações com que não negociamos hoje em dia e não firmarmos compromisso unilateral com um país que nos compra o que produzimos pelo preço que nos impõe para vender aos países com quem não negociamos pelo preço que

— Qual a sua opinião sobre o Acordo Militar?

— O Acordo Militar nada mais é que um dos desescafeidos infamantes que os Estados Unidos querem jogar sobre os seus interesses. Quem se der ao trabalho de olhar com certo cuidado para os projetos da Hileia Amazônica, da Petrobrás e do Acordo Militar há de sentir que eles representam nada mais nada menos que a mesma coisa: o cerco às nossas riquezas e a ameaça à

## TRANSFERIDO O CINEMA INFANTIL DE HOJE, NA A.B.I.

Por motivo de ordem técnica, a sessão cinematográfica infantil que deveria realizar-se hoje, domingo, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ficou transferida para o dia 14, com a mesma programação, inclusive a apresentação do show. A sessão seguinte será realizada no dia 28, observando-se tal procedimento a regularidade habitual das sessões de 15 dias em 15 dias.

# RÁPIDA MOBILIZAÇÃO DAS COMISSÕES DE SOLIDARIEDADE

NOTA DE A.M.A.S. EM APOIO À LUTA DOS TEXTEIS — MOÇÕES, ABAIXO-ASSINADOS, TELEGRAMAS, ETC.

Manifestando sua solidariedade à luta dos tecelões em greve a seu protesto contra os crimes da polícia, a A.M.A.S. divulgou a seguinte nota:

«A laboriosa e pacífica corporação têxtil do Rio de Janeiro, congregada em seu heróico Sindicato, neste momento

em que, unida e coesa, luta para diminuir miséria e a fome, que levaram os tubarões que a exploram, está enlutada pelas baixas assassinas da polícia do Sr. Getúlio Vargas, que numa cilada infame e traidora feriu covardemente numerosos tecelões, matando um deles.

A ASSOCIAÇÃO MONTESE DE AJUDA E SOLIDARIEDADE, grata à ajuda que sempre recebeu dos tecelões do Distrito Federal, não poderia deixar de vir a público para solidarizar-se com esses generosos trabalhadores e nipotenciais, lhes irremediavelmente essa mesma solidariedade que sempre nos dispensaram todas as vezes que a eles recorremos.

A ASSOCIAÇÃO MONTESE

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO ORIENTADO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA, HORARIO — DAS 13 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

## Para o Fundo De Greve Dos Tecelões

Gráficos da rua Sacadura Cabral fizeram hoje, em nossa redação, entrega de 180 cruzeiros, destinados ao fundo de greve dos têxteis. Ao nos ser feito a entrega dessa quantia, os gráficos frisaram que toda a corporação se encontra revoltada com os crimes do governo contra os trabalhadores que lutam por um pouco mais de pão. A quantia que recebemos foi encaminhada ao Sindicato dos Têxteis.

## Pego a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME .....  
LOCAL DE COBRANÇA .....  
CR\$ .....

## Notas Econômicas

Por exemplo, atualmente o salário médio de um têxtil, no Distrito Federal, é de 40 cruzeiros diários. Há dez anos, era de 20 cruzeiros. Mas, há 10 anos, um quilo de carne de primeira custava 6 cruzeiros e, hoje, custa nada menos de 16 e 20 cruzeiros. Na mesma proporção aumentaram quase todos os outros gêneros de primeira necessidade. Assim, enquanto os preços dos alimentos aumentaram em 200 e 300 por cento, os salários não cresceram em mais de 100 e 150 por cento.

## O CAPITAL DA LIGHT

Até hoje constitui «segredo» o capital com que se formou o Brasil, o grupo Light. Entretanto, o que se sabe é que a empresa se constituiu, inicialmente, sem importar para aqui um centavo de capital. Adquiriu, mediante transações no exterior, os bens de algumas companhias estrangeiras existentes no Rio e passou a operar no Brasil. No período de 1918 a 1948 — em 30 anos, portanto — o único capital que a Light trouxe ao Brasil foram 31 milhões de dólares, quando da aquisição da «City of Santos».

Assim, neste período, o único capital estrangeiro da Light, que se conhece, é de cerca de 600 milhões de cruzeiros! Pois bem. Com esses 600 milhões, o truste tem aguçado vários bilhões de cruzeiros do nosso povo. No período da 1919 a 1922 seus lucros anuais foram de 8 a 9 milhões de dólares; em 1923, de 12 milhões; em 1929 já eram de 29 milhões. Atualmente, os lucros do truste são estimados em cerca de 40 milhões de dólares, ou seja, 800 milhões de cruzeiros.

Quer dizer: num único ano a Light embolsa mais do que todo o capital que trouxe do exterior para o Brasil! É verdade que o truste tem escriturando com seu capital histórico, isto é, o capital social de quando se constituiu, 116 milhões de dólares. Mas, ainda assim, só os seus disponibilidades para auto-financiamento, ou seja, a parte dos lucros posta de lado para reinvestimento, são em mais de 326 milhões de dólares, quase três vezes o valor do capital histórico. Se juntarmos isso aos lucros exportados anualmente, podemos ver que há muitos anos a Light já não opera com um único centavo de capital estrangeiro.

O capital em mãos da Light é capital brasileiro que deve ser, portanto, colocado em mãos do povo brasileiro.

## DIA A DIA

Quando o sr. Capanema chegou ao plenário da Câmara, durante a sessão de ontem, já se desenrolava a série de incidentes provocados por elementos ultra-reacionários, que várias vezes tentaram agredir o sr. Roberto Moreno.

Então o líder assumiu ares conciliadores. Dirigiu apelo à Mesa em torno da questão que era o motivo do barulho. Sugere que a Mesa submeta ao plenário um requerimento de audiência de compromisso de audiência de Comissão de Legislação Social a respeito da determinação disposta no Acordo. Assim dava-se um tiro na questão. Na presidência, o «elefante-quinta-comunista» Aguiar (ex-advogado da «Nação», jornal de Elza Queimado, pelo povo de Porto Alegre quando os subversivos alemães torpedearam nossos navios) manteve a decisão ditatorial que motivava os protestos do deputado Moreno.

Durante o próprio tumulto, o sr. Capanema chegou a atuar fisicamente, na turma do «deixa disso».

Depois, numa roda de liderados, explicava as razões de sua atitude.

— Você precisa compreender porque eu defendi o Moreno. Se um dia aconteceu alguma coisa com ele, se o mataram, eu tenho o homem transformado em Tiradentes. Altemos o Partido Comunista com o motivo. Não podemos permitir isso. Seria uma desgraça para nós!

## Solidariedade de aos Presos Políticos

Um grupo de juristas da Glória, numa demonstração de fraternidade para com os presos políticos que se encontram nos cárceres de Vargas, entregou-nos a importância de Cr\$ 150,00, que se destinara ao Natal das famílias daqueles patriotas.

## IMPRENSA POPULAR

Diretor Responsável  
**PEDRO MOTTA LIMA**  
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado.  
TELEFONES:  
Administração — 22 3070.  
Redação — 22-4226;  
VENDA AVULSA  
Numero do dia ..... 1,00  
Atrasado ..... 2,00  
ASSINATURAS:  
1 ano ..... 200,00  
6 meses ..... 120,00  
3 meses ..... 70,00  
Via aérea ou sob registro posta acrescentada das despesas correspondentes.

## POLOS JORNALIS

TESTA DE FERRO

ALARMADO

Augusto Frederico Schmidt, testa de ferro da Dupont de Nemours — o truste norte-americano que fabrica a bomba atômica — estreitou a ser a notícia de que o povo tebeo quis o traidor Slanski e seus cúmplices. Ainda tremulo de susto escreveu para o «Correio da Manhã» o ppetu dublé de financista:

«A crueldade burguesa dos períodos de segurança — dos períodos de legalidade e de fúria do egoísmo bem-pensante — horror-se a explosão do gorro, ou, antes, a explosão dos horrores».

Para ele será realmente um horror quando tiver de prestar contas, aqui, ao povo brasileiro.

O OPERARIO

ASSASSINADO

Naturalmente Schmidt, comovido ante o «horror» do julgamento de Praga — que se processou dentro de todas as normas geralmente admitidas como normas da Justiça — nenhuma palavra teve sobre a crueldade esta sim, tipicamente burguesa, da polícia de Vargas, que fuzilou sumariamente nas ruas de uma capital um operário grevista, cujo único crime era lutar por mais um pouco de pão.

Os jornais da «esdria», via de regra descreveram a covarde agressão policial contra os trabalhadores como um «conflito entre a polícia e os grevistas». Alguns deles, no máximo, declararam que os breguistas se excederam: não era preciso matar. O vespertino do pletare Samuel Wainer, financiado pelo Catete, chega ao cúmulo de publicar na primeira página a fotografia de um tira, posando de «herói», mas com um enorme tabaco do lado. E «Ultima Hora» leva a hostilidade aos operários ao ponto de dar esse título à matéria: «Contra a Justiça do Trabalho a greve dos tecelões».

MAC CARRAM E A

PILULA DOURADA

«O Jornal» publica o resumo da entrevista coletiva concedida em São Paulo pelo senador lanque Mac Carran. O autor da lei de segurança interna dos Estados Unidos, o sinistro caçador de imaginários comunistas nos quadros do funcionalismo da ONU, pretende intimidar os deputados brasileiros que neste momento estão discutindo o Acordo Militar. E após outras considerações, acentua:

«ESSE ACORDO NÃO DEVE SER MAL INTERPRETADO».

O azar de Mac Carran é que o Acordo está sendo justamente bem interpretado, não só pelos comunistas, mas por todo o povo brasileiro e por todos que representam os valores melhores da sociedade nacional. O jornalista Rafael Corêla de Oliveira, no «Diário de Notícias», contribui assim para o melhor esclarecimento do assunto:

## NOTAS E INFORMAÇÕES

FEIÃO MERCADINHO

HOJE — Rua Lopes Quintas — na Gavena; Praça Raul Guedes — na «Toca»; Praça Almirante Baltazar — na Glória; Rua Barão de S. Francisco Filho e Teodoro da Silva — em Vila Isabel; Rua Glória — no Engenho da Dentro; Rua Silva Cardoso em Bangu; Praia do Caju e Campo de São Cristóvão — em São Cristóvão; Rua Cinquentina — em Itaipá; Rua Cordeiro de Mello — em Cachambi; Rua Eneias Filho — na Penha Circular; Praça Tacina — em Ricardo de Albuquerque; Avenida Automóvel Clube — na Pavuna; Rua Hapira — na

Usina da Tijuca; Av. 28 de Outubro e Conjurto Residência do IAP — em Del Castilho; Praça Barão de Tijuca e Rua Professor Camêlo — em Jacarepaguá; Rua Marechal Medeiros — em Realengo; Rua Guassupí — em Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — em Anchieta; Rua Estrada do Barro Vermelho — em — em Senador Camará; em Colegiado e Avenida das Ban-

FERIANO BANCARIO

O Banco do Brasil afirmou ontem o seguinte aviso:

«Na próxima segunda-feira, dia 8, feriado forense, não haverá expediente neste banco».

Os demais estabelecimentos bancários não funcionarão.

ANAL: 21-7770.

ADRIANAS BRASIL: 22-8991 e 22-4274.

ROZELIO DO SUL: 42-6061 e 42-6058.

MOVIMENTO DE IRENS:

1. Central do Brasil: 22-4044 e 22-7575 — Leopoldina: 28-4919.

Reporters popular: 42-2901.

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4389.

CORRÊA DE BUMBREIROS — 22-2044.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-8456.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES:

ANAL: 21-7770.

ADRIANAS BRASIL: 22-8991 e 22-4274.

ROZELIO DO SUL: 42-6061 e 42-6058.

MOVIMENTO DE IRENS:

1. Central do Brasil: 22-4044 e 22-7575 — Leopoldina: 28-4919.

Reporters popular: 42-2901.

TELEFONES UTEIS



## Telegramas dos Estados

**JABACULHO DO GOVERNADOR** — Recife, 6 (I.P.) — Revela a imprensa local que o governador Torres Galvão é sócio de uma empresa rodoviária cujos veículos trafegam entre esta capital e a cidade de Paulista.

Atribui-se a isto o fato de o chefe do Executivo pernambuco ter concedido o aumento das passagens dos ônibus.

## APOSENTADORIA A MULHER

São Paulo, 6 (I.P.) — Em segunda discussão, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto que concede aposentadoria, com vencimentos integrais, à mulher funcionária pública que conte vinte e cinco anos de exercício efetivo.

## JORNALISTA AGREDIDO

Recife, 6 (I.P.) — Soldados da Aeronáutica agrediram um repórter do «Jornal Pequeno».

Os profissionais da imprensa lançaram veemente protesto contra a violência.

## JOVO SACRIFICIO DO POVO

São Paulo, 6 (I.P.) — Foi aprovado na Assembleia Legislativa o deputado Neville Megrete censurou o governo

federal por haver consentido na majoração do preço da gasolina e demais produtos derivados do petróleo.

Trata-se de trisno aquele parlamentar — de um novo sacrifício imposto ao povo.

## LASSAN BEM AS TRIGEMEAS

Belém, 6 (A.N.) — Continuam passando bem as trigêmeas paraenses. O pai das crianças falando à reportagem disse estar muito satisfeito em ver o seu lar, onde havia apenas um filho, ser enriquecido com mais três.

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (A.N.) — De acordo com a resolução do Tribunal Regional Eleitoral foi designada a data de 7 de dezembro, amanhã, para a realização das eleições nos 61 novos municípios criados pela lei n. 233.

## AUXÍLIO AOS BACHAREIS

SALVADOR, 5 (A.N.) — A Assembleia Legislativa, com 30.000,00, as despesas de matrícula dos bachareis em jornalismo, a Câmara dos Vereadores aprovou idêntico auxílio, no valor de Cr\$ 30.000,00.

## POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

IMPRESA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19, sob. 7, Rio Remeto a quantia de Cr\$ ..... correspondente

a uma assinatura (anual, semestral, trimestral) para

Nome ..... Cidade .....

Rua ..... Estado .....

Data .....

ASSINATURAS

1 ano ..... 200,00

6 meses ..... 120,00

3 meses ..... 70,00



Durante a apuração dos votos das eleições de ontem dos radiotelegrafistas da Marinha Mercante

## Nova Diretoria no Sindicato Dos Radiotelegrafistas da Marinha

### VENCEU A CHAPA Nº 2 EM CONCORRIDO PLEITO — FRENTE ÚNICA CONTRA LARANJEIRAS

A chapa n. 2, encabeçada pelo sr. Djalma Santos, foi a vencedora nas eleições de ontem no Sindicato Nacional dos

radiotelegrafistas da Marinha Mercante por 336 votos contra 11 de sua adversária.

A vencedora se propõe lu-

tar por um programa de reivindicações imediatas, tais como reforma do Regulamento das Capitais dos Portos, melhor alimentação, bordo para os marítimos, escolas no Sindicato para os filhos dos associados etc.

## O PLEITO

Trata-se do mais concorrido pleito até hoje havido entre os radiotelegrafistas da Marinha Mercante. O pleito reuniu 133 votos, foi plenamente superado. Os votos foram assim distribuídos: chapa n. 1, 48 votos, na urna do Sindicato, para diretoria e 122, nas de trânsito; 168 votos para a Federação; Chapa n. 2, 15 votos, na urna do Sindicato, e 50 nas de trânsito; 56 votos para a Federação.

O número de votos anulados foi de 3 para diretoria e 1 para Federação. E 2 em branco para Federação e 1 para diretoria.

Dos 310 associados em condições de votar apenas 71 não o fizeram.

## FRENTE ÚNICA CONTRA LARANJEIRAS

Apurou a reportagem que segunda ou terça-feira próxima será realizada ampla reunião das chapas n. 1 e 2 bem como demais associados, a fim de ser estudada a criação de uma frente única contra a permanência do pelego Laranjeiras na presidência da Federação dos Marítimos.

## UM JORNAL QUE VOCÊ PRECISA LER!

Você sabe que 500 mil pessoas se dedicam à lavoura algodoeira, em São Paulo, e cada têm de seu, nem mesmo a terra em que trabalham? Sabe que essas 500 mil pessoas produzem uma riqueza fabulosa, na quase totalidade canalizada para os cofres de dois trustes americanos, Sanbra e Anderson Clayton?

Estas e muitas outras revelações você encontrará na reportagem de Diogo de Barros «Manto de Ouro Branco Sobre a Miséria Camponesa», publicada no

nº 185 de

## VOZ OPERÁRIA

o grande semanário dos trabalhadores brasileiros

Neste novo número, a VOZ OPERÁRIA publica também um artigo de Estocel de Moraes intitulado: «Saibamos valcrizar as resoluções do nosso Partido»

Para a luta do nosso povo contra o Acórdão Militar, a VOZ OPERÁRIA oferece aos leitores uma página ilustrada com várias indicações práticas

Além dessas matérias, a VOZ OPERÁRIA publica também charges, reportagens, ilustrações focalizando temas e fatos de atualidade, nas seções habituais.

A crônica de Egdio Squeff — O «Tiro ao Alvo» — dedicada ao caso de judeus americanos Julius e Ethel Rosenberg, é um apelo caloroso e comovido para que se salvem suas jovens vidas pesadamente ameaçadas pelos traficantes de guerra

PROCURE HOJE MESMO NAS BANCAS DE JORNAIS A

## VOZ OPERÁRIA

1 CRUZEIRO O EXEMPLAR

## EDITORIAL

## O General Confessa a Barganha

Dificilmente alguém lerá sem asco as palavras ontem pronunciadas pelo sr. Osvaldo Cordeiro de Farias no encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra. Todos já nos tínhamos habituado a ver nesse general fascista e interventor do Estado Novo um propagandista da guerra e da submissão do país à bota do colonizador lanque. Mas — confessemos — ainda se poderia julgá-lo capaz de guardar uma certa compostura ao servir à mesma linha, mesmo nua e crua. Mas o general, na traição já ultrapassou o jornalista de Corbeville.

É o homem de corpo inteiro, nosso parágrafo de seu discurso. É preciso que nos liguemos, internacionalmente, por uma política financeira hábil, precisa, com objetivos determinados de forma, que, defendendo nossos interesses maiores, salvemos transgredir nos pontos em que, sem prejuízo de nosso futuro, tais ajudas (estrangereiras) possam contribuir para o aceleramento do nosso progresso.

Assim se refere ele às concessões, sem fim e sem limites, que o governo de Vargas vem fazendo aos trustes americanos no terreno econômico, entregando-lhes nossos minérios estratégicos e todos os nossos recursos naturais.

Mas, isto só é insuficiente. O general pede, abertamente, a participação do Brasil na guerra da Coreia ou em qualquer outra desencadenda pelo bloco imperialista liderado pelos Estados Unidos. «Os fatos», nessas contendas — doutrina ele — são atraindo a atenção do drama ou da tragédia que tão de perto diz respeito à sua própria sobrevivência. Deste modo quer o general a presença de tropas brasileiras no lado dos colonialistas, tanto na Coreia como no Viet-Nam, tanto nas Filipinas como na Birmânia, tanto na Tunísia como na África Inglesa, em toda a parte onde os povos lutam contra os dominadores imperiais.

E por que? Desta vez o general é claro e brutal. É porque, assim, certamente trabalharão por nós, os próprios meios para nos seguir, sem favores, quase sempre deprimidos, mas por direito alcançando com o nosso sacrifício e determinação, um tratamento financeiro das nações mais ricas, que nos ajude a vencer o tremendo desequilíbrio atual.

Nunca se confessou com tanta franqueza o papel da te-nobrosa conspiração a que se entregam, em nosso país, os agentes dos abutres de Wall Street: querem trocar o sangue do nosso povo por um punhado de dólares! Já não se contentam na entrega de nossas riquezas naturais aos patões de Washington; transacionam, agora, com as nossas vidas e as vidas dos nossos filhos.

Idéologo do fascismo e do traído, o general Cordeiro de Farias não vacila em proclamar «uma ação de política externa, firme e decidida, embora sacrificando sacrifícios pessoais ou coletivos, em consonância com os objetivos permanentes do Estado», isto é, os objetivos da ditadura de latifundiários e grandes capitalistas, que assassinam covardemente nas ruas trabalhadores em luta por um pedaço de pão. E quando se refere a «sacrifícios pessoais e coletivos», evidentemente pen-

## Pernambuco Pela Paz



Foi um grande acontecimento a Assembleia do Povo Pernambucano pela Paz, reunida no dia 1.º do corrente no Teatro Almirante, em Recife, sob a presidência do general Honorário Hermelino Bezerra Cavalcanti, elegendo o vereador Hilo Lins e Silva para representar Pernambuco no Congresso de Viena. Na gravura ao alto um aspecto da mesa, quando falava o vereador José Guimarães Sobrinho, vindo-se ao fundo o mural de Abelardo da Hora; e em baixo, parte da numerosa assistência.

## CAPANEMA TENTA UM GOLPE VISANDO O ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DO ACÓRDO

A trama teve lugar sexta-feira última, entre meia-noite e uma hora da madrugada — O líder do Catete foi porém derrotado pelo bloco parlamentar que opõe resistência à ratificação do ignóbil documento — Posição ultra-reacionária de proceres udenistas que servem à Embaixada Americana

Dois homens da UDN, os srs. Alberto Deodato e Afonso Arinos, expuseram o pensamento reacionário da direção desse partido, quanto ao Acórdão Militar. Os srs. Deodato e Arinos, falaram na sessão noturna de sexta-feira última.

O primeiro fez um discurso vazio de conteúdo. Procurou impressionar o plenário por meio de citações pomposas e por vezes falsas, de episódios da vida dos países de nosso continente. Tudo para concluir proclamando a doutrina da Socony Vacuum e do chanceler João Neves, sobre a «alienação progressiva da soberania nacional».

## O PIORAL

Mais astucioso na defesa da mesma doutrina, entreguista foi o sr. Afonso Arinos. Acha que o Acórdão, com todas as suas cláusulas humilhantes, já fartamente denunciadas, com suas imposições brutais que transformam o Brasil em colônia dos belicistas lanques, estranha-se no «direito da defesa coletiva».

Essa idéia de «defesa coletiva» seria substanciada depois pelo sr. Osvaldo Ottoni. O deputado pernambuco, combatendo o Acórdão, lembrou que o chanceler João Neves está sendo agora recebido em festas nos Estados Unidos, onde o chamam, através das colunas do «Washington Post», o «nosso grande amigo, que está patrocinando a remessa de tropas brasileiras para a Coreia».

## A REMESSA

Sobre a remessa de tropas o sr. Afonso Arinos construiu um caprichoso tecido de sutilezas e alacões. Tudo visando, por um lado, justificar essa monstruosidade que nosso povo repete violentamente e por outro lado dar a impressão de que é remoto o perigo do embarque de jovens brasileiros para aquele sorvedouro de vidas humanas. A grande ganância que o sr. Arinos oferece é a entrega do caso à maioria cerva do Congresso, que o Catete e a Embaixada Americana controlam através de líderes sem alma e sem patriotismo.

Obdulio Barthe, líder do seu grupo, símbolo de todas as suas qualidades positivas, depois de anistiar e absolver em todas as instâncias pugnância na cadeia medieval de Assunção. Por que tal é o desejo da Embaixada norte-americana em Assunção. Mas a luta pela sua liberdade e a luta contra a guerra, que se desenvolvem em todo o país, mostram que o Paraguai não se submete, que o seu povo não desancará até a conquista da independência e da paz.

bravos tecelões da Fábrica Confiança, em defesa das instituições...

Ao lado da fotografia, do jovem operário ferido, há um flagrante que o general Cordeiro de Farias e o Chefe de Polícia não devem esquecer. Sobre esse flagrante pode meditar também o sr. Getúlio Vargas, se é que ao «Pai dos Pobres» lhe sobram vagares para ainda pensar em alguma coisa. O operário Manuel Pastor de Albuquerque, depois da batalha, fala aos seus companheiros em assembleia. Tem uma vista coberta de curativos da ferida que recebeu no combate. Fala com os punhos cerrados; exortando os companheiros de Altair Paula Rosa a honrar a sua memória.

A classe operária está em marcha, dr. Getúlio, sobre o corpo dos seus mártires.

aberto e inquisição, sobre o corpo ainda insepulto de Altair Paula Rosa. Diz que tudo não passa de «infiltração comunista». Mas Altair recebeu uma bala na nuca, e essa bala não veio por certo de Moscou.

Infiltração comunista. Rigoroso inquérito. O pequeno teatro de líteres se torna monótono, e a platéia começa a se impacientar.

Um outro general, na tarde de ontem, poucas horas depois do crime, proclamava à união nacional para salvar o regime e as instituições. Então o general desembainha a espada ainda tinta de sangue do operário Altair Paula Rosa e dos

REPUDIADOS DOS GARÇONS

Aos deputados brasileiros da Esquerda: Eusebio Rocha, Benjamim Faria, general Lima Figueiredo, Roberto Moreno, Breno da Silveira, Heitor Beltrão e Campos Vazal e outros dirigidos o seguinte memorial, com 114 assinaturas:

Srs. Deputados. Os abaixo assinados, empregados em Hotéis, Boites, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro, dirigem-se a V. Exas., no sentido de protestar e fazer sentir aos demais congressistas, da tribuna da Câmara, o nosso repúdio ao Acórdão de Assensu Militar Brasil-Estados Unidos, um acordo, que, nos seus artigos e parágrafos, impõe ao Brasil a entrega total das suas riquezas minerais e o envio de forças militares para a Coreia ou qualquer parte do mundo onde o Pentágono determinar, colocando o nosso país numa aviltante posição de vassalagem, em contraposição aos nossos bríos patrióticos e a nossa soberana independência.

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos, falassem sobre a matéria.

Entretanto, depois de uma discussão de bastidores que se prolongou por muito tempo, e mabe-boca de grupos formados nos cantos do recinto, o líder e o cúmplice de sua manobra, o sub-líder Brochado, morreram o pó da derrota.

Compelido pelo grupo parlamentar que resistiu à aprovação do Acórdão, o sr. Capanema dirigiu-se à bancada de imprensa e informou aos jornalistas que, de orações vir-melhas, como sempre se apresenta quando pillado a fôrça das suas...

O presidente vai convocar uma sessão extraordinária para domingo. E apenas para conclusão da votação do Abono e de outras matérias urgentes. Mas ohem! Não será discutido o Acórdão Militar! Poco que vocês deem a notícia nos jornais frisando esta última circunstância.

Estava fracassada a manobra. Poucos minutos depois o sr. Rui Almeida, da presidência, fazia a convocação da sessão extraordinária de hoje, nos termos que o líder da maioria, sob ultimatum, comunicara aos jornalistas.

GOLPE

Durante essa sessão noturna de sexta-feira, entre meia-noite e uma hora da madrugada, houve uma trama ignóbil. Anunciava-se que a Mesa, de combinação com os líderes, convocaria sessão extraordinária para hoje, com o objetivo de concluir a tramitação do projeto de Abono aos funcionários e de outras matérias urgentes. Mas o sr. Capanema pretendia aproveitar o ensejo para encerrar precipitadamente a discussão do Acórdão Militar, impedindo assim que numerosos oradores, ainda insatisfeitos



# Cilada da Prefeitura Contra os Favelados!

**MANDARAM OS MORADORES DO PASMADO PARA UM TERRENO PARTICULAR — AGORA A IRMANDADE DE TENTA DESPEJÁ-LOS — NÃO HÁ LIBERDADE NEM PARA SE FICAR AO DESABRIGO**

Centenas de pessoas, incluindo muitas crianças, estão sendo despejadas do Pasmado, exatamento nos terrenos da Irmandade da Penha. Havia chovido durante a noite, e todos os que não conseguiram abrigo se estavam enfiados de chuva. Crianças completamente despidas e mulheres semi-nuas, espremendo seus trapos molhados, formavam um quadro desolador. Completava a cena, um guarda-civil que, de ordem da Irmandade da Penha, avisava, em altas vozes, aos ocupantes do terreno, que teriam de sair imediatamente, pois aquilo é um terreno particular.

As mulheres já não choravam. Olhavam para o guarda com cara de ódio. Mas iam ficando. Que se danasse! Então o sr. Guilherme Romano, e mais esse mentiroso do sr. Plínio Lemos, do Serviço de Coordenação das Favelas, não lhes haviam dito que teriam abrigo e sossego no Grotão da Penha? Não foi com essa conversa que forçaram a derubada de seus barracos no Morro do Pasmado? No fundo, haviam armado uma cilada para os favelados, jogando-os ali, ao relento, sob o sol e chuva, em uma situação de real desespero.

**CILADA**  
As famílias jogadas no Grotão da Penha foram arrancadas, nestes últimos dias, da favela sobre o túnel do Pasmado. Foram as primeiras famílias, pois as outras, como o exemplo dado pelos favelados da Catatumba, ficando pé e não arredaram do morro. Com as primeiras, contudo, a miséria cresceu. Antes tinham um barraco humilde em cima do morro que se ergue junto ao Mourisco. Hoje não têm coisa alguma e ainda esperam pela madeira e afeição prometidas pela Prefeitura. Flor: mesmo no terreno e ao abrigo, como se encontram, ainda o guarda da

Irmandade lhes dá ordens terminantes para arrumar as trouxas. Uma das faveladas, sr. Altamira de Oliveira, cercada de seus quatro filhos, afirmava, cheia de indignação: — Não sei o que faço! Por mim não tinha importância. Mas o que vou fazer por essas crianças? Esses bandidos não têm alma? Há cinco dias que estou assim sem abrigo. Meu trabalho é lavar roupa... mas vou lavar roupa se por aqui não tem nem água e eu não tenho condições? São uns infames! Um dia eles vão pagar. Nem que seja no fundo dos infernos!

**REVOLTA**  
Alguns moradores, tendo trazido junto consigo as tabuas de seus antigos barracos, procuravam reconstruí-los para se abrigar da chuva. Um deles, José Martins Chaves, trabalhava na construção do seu casbre quando lhe abordamos. Respondeu: — Nesse casbre que o sr. está vindo vai morar 19 pessoas. Agora está sem telhas pois as do meu casbre no Pasmado se reventaram pelo meio do caminho. Quando Deus der bom tempo eu comprarei outras.  
O operário Raimundo de Albuquerque Lima, outro dos despejados, explicou-nos o seu drama: Tem mulher e três filhos. Não pode abandoná-los, assim, ao relento. Ao mesmo tempo, tem de ir ao trabalho, pois o patrão não quer saber se o empregado é favelado e está nessa situa-

ção de desespero. Numa cruzilhada dessas ele não sabe o que fazer. Apenas mal-diz a hora e maque foi na conversa do Prefeito: — Eu poderia ter ficado lá. Não sei o que me deu na cabeça para eu acreditar nessa cambada! Noutro, porém, eu não cairei!

A propósito da arbitrária prisão do líder sindical francês Alain Le Leap, pelo governo fascista de Pinay, a Federação Sindical Mundial lançou a seguinte nota:  
Desde 10 de outubro de 1952, Alain Le Leap, secretário geral da Confederação Geral dos Trabalhadores da França, e vice-presidente da Federação Sindical Mundial, se encontra preso por ordem do governo francês.  
Protestos indignados dos trabalhadores de diferentes opiniões se levantam em todos os países e vêm aumentando a ação crescente de todos os operários e democratas da França para exigir a libertação de Alain Le Leap e demais patriotas franceses vítimas da mesma repressão.  
Numerosos são os trabalhadores de todo mundo que admiram Alain Le Leap, o sindicalista valeroso e reto, o patriota fiel nos profundos sentimentos de união e amizade, que inspira os trabalhadores e povos de todos os países. Ferrenho defensor da unidade operária, Alain Le Leap se encontra na primeira fila dos que, na França, mais contribuíram para o fracasso das manobras dos divisionistas, cujo objetivo era destruir a C.G.T., a única Central Sindical unitária realmente representativa das massas operárias francesas.

## TERROR EM BATATAIS

Escreve-nos um leitor, da cidade de Batatais:

Sr. redator: peço publicar esta reportagem no jornal "Imprensa Popular". No dia 22 deste foi preso um menor de 12 anos por estar distribuindo jornais de "ocultismo" nesta cidade. A prisão foi feita pelo ex-sargento do Tiro de Guerra 122, de nome Ezequiel Lima, que é conhecido por "Jacaré". Esse sargento deu uns poscoços no menino e foi fazendo palhaçada pelas ruas por onde passou, causando grande indignação por parte do povo. Levou ainda o menino para tirar o retrato com jornais apreendidos. Mas os fotografos se recusaram a tirar a fotografia do menino por serem homens democratas e por verem a arbitrariedade do sargento. Esse menino ficou várias horas preso na delegacia desta cidade. Quero ressaltar aqui o seguinte: esse sargento é indigno de pertencer e vestir a farda do nosso glorioso Exército, por ser um grande tarado. A própria esposa se viu obrigada a abandoná-lo por ser ele um cachaceiro, além de caloteiro e homem dos mais baixos que possam existir. Vive uma vida imoral e é também repudiado por toda a cidade. Até os choferes de praça recusam-se a fazer corrida para ele, pois é um caloteiro. Esse sargento exultou, do Tiro de guerra, 22 jovens por puro capricho, dizendo que esses jovens têm que

## CARTAS DOS LEITORES

ir para a Coréia. Esse sargento passa bebendo e em casas de jogo jogando baralho e na farda "nae" todo o tempo. Seu estado normal é bêbado. Felizmente esse monstro foi substituído, tendo outro instrutor "tiro de Guerra 122" desta cidade. O povo está contente porque vai ficar livre desse sargento caloteiro e tarado. Enquanto isso, os jornais do povo com "nae" circulando nesta cidade. E na campanha da finança para a nossa imprensa, Batatais contribuiu com 70 mil cruzeiros. E' que os salafários passam e o povo fica. E um dia será o dono de seus próprios destinos.

## DENUNCIA A F. S. M. OS PLANOS DE Fascistização do Governo Francês

**É O QUE SIGNIFICA A ARBITRÁRIA PRISÃO DO LÍDER OPLÁRIO E DEMOCRATA ALAIN LE LEAP — QUE OS TRABALHADORES DO MUNDO PROTESTEM CONTRA ESSE CRIME**

Sem embargo, o secretário geral da C.G.T. se encontra hoje acusado por um Tribunal Militar de atentar contra a segurança do Estado.

lhor de si mesmo e pelas quais está hoje acusado ante os tribunais militares de seu país, são também as mesmas pelas quais a F.S.M., os trabalhadores e



ALAIN LE LEAP

O governo francês quis dar a entender que a acusação contra Alain Le Leap era resultado de sua atividade pessoal e não pelo exercício de sua função como Secretário geral da C.G.T. Está claro para todos que isto não é outra coisa senão mentira para ocultar o ataque reacionário contra a C.G.T.

Cumprindo servilmente os desejos agressivos dos dominadores e milionários lanques e das forças reacionárias internacionais, os governantes franceses perseguem Alain Le Leap por haver se colocando à cabeça da luta pelo término da odiosa guerra colonialista da Indochina, contra a qual se ergue justamente a imensa maioria do povo francês.

A reação antioperária e militarista da França decretou o inqualificável encarceramento de Alain Le Leap porque se trata de um dos maiores combatentes pela unidade e solidariedade operária internacional, pela defesa das reivindicações das massas trabalhadoras e pela defesa da paz mundial, perigosamente ameaçada pela guerra na Coréia e pela remilitarização do Japão e Alemanha Ocidental.

Essas nobres causas pelas quais Alain Le Leap dá o seu combate, de todos os países, combatem.

O Secretariado da Federação Sindical Mundial, Viena, 31 de outubro de 1952.

## Vida Estudantil

**Eleições na ENE**  
Estão marcadas para o dia 12 próximo as eleições para renovação dos órgãos dirigentes da Cooperativa dos alunos da Escola Nacional de Engenharia.

**Rainha da AMES**  
O Concurso para eleição da Rainha dos Estudantes Secundários Carioca está alcançando grande sucesso. O pleito dirigido pelo presidente da AMES, sr. Carlos Alberto Wanderley, é patrocinado pelo vespertino "Diário da Noite". Está programada para coroação da rainha eleita um grande baile nos salões do Hotel Glória, inclusive com um desfile das candidatas.

**Não fazem provas**  
Está recomendando o Diretor Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia que os alunos não compareçam às segundas provas parciais. O movimento está dirigido diretamente contra a atitude arbitrária do diretor da Escola que não quer ouvir o Conselho de Representantes dos alunos no que diz respeito ao horário de provas.

**NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO**  
**Heróis da resistência encarcerados por Tito**  
BELGRADO — Três antigos estudantes das Escolas de Jornalismo e Diplomacia e um da Escola do Comércio foram recentemente condenados a pena de 6 a 10 anos, pela formação de grupos ilegais. Durante a guerra contra o nazismo hitleriano, estes quatro estudantes combateram como guerrilheiros e foram condecorados por seu valor. Em 1948 foram expulsos de seu colégio por terem criticado o regime titista. As prisões têm o objetivo de amedrontar numerosos jovens que se opõem ao regime, mas não há dúvida, como o deixou entrever o tom ansioso do recente discurso de Rankovic sobre as "Tendências da Juventude" que o povo e a juventude da Jugoslavia não retrocedem, mas reforçam seu movimento pela paz e contra a repressão fascista.



40 mil quilos de peixe armazenados no Entreposto de Pesca estão condenados, como produto impróprio para o consumo.

# AMEAÇADO O CARIOCA Com a Falta de Peixe no Natal

**NADA MENOS DE 40 MIL QUILOS ESTÃO CONDENADOS NO ENTREPOSTO, ESPERANDO-SE CONDENÇÃO PARA A CARGA DE MAIS DOIS BARCOS**

O carioca está ameaçado de não comer peixe no Natal. Isto porque os novos barcos pesqueiros, adquiridos pelo governo, foram, verdadeiramente, um conto do vigário. O maior

deles, o "Presidente Vargas", está com suas bombas de pórcão quase completamente inutilizadas. Seu último carregamento, por exemplo, de 40 mil quilos, apodreceu em poucas

horas, estando hoje condenados nos fundos do Entreposto da Pesca. Por sinal, o mau cheiro que se espalha por quase toda a rua Borja Castro é um verdadeiro atestado de falta de higiene daquela repartição. Milhões de moscas impõem ao ambiente, ameaçando de contaminação todo o produto atualmente depositado no Entreposto e que será distribuído à população.

**GRANDE AMEAÇA**  
Segundo nos informaram alguns funcionários do Entreposto da Pesca, também os carregamentos dos barcos "Lucrecia" e "Madsen" se encontram ameaçados de condenação. "São não serão condenados — disse-

ram-nos — se houver interesse em distribuir peixe para o povo". As causas são as mesmas do barco pesqueiro "Presidente Vargas": falta de funcionamento das bombas do pórcão.  
Ainda de acordo com as informações dos funcionários do Entreposto, caso não cheguem, até depois da amanhã, os carregamentos esperados de três embarcações, ou caso esses carregamentos também estejam deteriorados o carioca passará o Natal sem o pescado, ou terá de adquiri-lo por preços realmente escorchantes, mais escorchantes ainda, do que os atualmente cobrados. Lidos Viam e-



No Natal deste ano, não haverá peixe na mesa do carioca.

## Eleições e Aumento de Salários dos Químicos

A propósito das próximas eleições do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:  
A Comissão Central de Químicos Pró-Aumento de Salários

chama a especial atenção dos químicos federais, autárquicos, municipais e daqueles que se dedicam à atividade privada para a realização, no dia 10 de corrente, das 15 às 18 horas, na sede do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro, das eleições para o preenchimento dos cargos na Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato.

Consoante proclamação distribuída à classe química concorrerá às eleições uma chapa integrada pelos seguintes químicos: Para a Diretoria: João Batista Campos Palva, Luiz Baumfeld, Aluisio Alves de Araújo e Raulph Rezende Duarte. Para Suplentes da Diretoria: Juvenal Osório de Araújo Dória, José Luiz de Carvalho, Globert de Gouveia e Sacha Kislavov. Para o Conselho Fiscal: Helena Oliveira, Gerardo Mendes da Oliveira Castro e Ladário de Carvalho. Para Suplentes do Conselho Fiscal: Mariana Timóteo da Costa, Hernani Ebecken de Araújo e Leopoldo Américo Miguez de Mello.

Os colegas que se candidataram, por imposição quase unânime dos químicos do Distrito Federal, trazem um ativo de trabalho a favor das reivindicações da classe, construído nos dois anos de luta à frente da Comissão Central de Químicos e seu programa de trabalho pode ser resumido em quatro itens: 1) união de todos os químicos em torno do seu Sindicato a-fim de torná-lo capaz de levar à vitória as reivindicações da classe química; 2) rápida aprovação do projeto que cria o Conselho Federal de Química, atualmente em trânsito na Câmara Federal; 3) luta por um salário condigno para os químicos do serviço público e da indústria; 4) reconhecimento da insalubridade do trabalho químico.

Tal chapa e tal programa de trabalho merecem, evidentemente, todo o apoio da classe química.

**FALA A RÁDIO DE MOSCOU**  
NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO  
PARA PORTUGAL  
Das 18.30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.  
PARA O BRASIL  
Das 20.30 às 21 horas nas ondas de 31 a 41 mts.

## Filmes Para Crianças e Adolescentes

**I. BOLCHAKOV**  
Na URSS, as crianças e os adolescentes podem manifestar sua opinião sobre todas as questões de seu interesse. E se manifestam, seja por intermédio de cartas, jornais e revistas, seja durante entrevistas com escritores, artistas, representantes dos ministérios interessados. Dessa forma teve início recentemente na URSS um debate público sobre os filmes para a juventude, com o objetivo de ver aumentado seu número e elevar sua qualidade.  
O cinema soviético produz as principais obras da literatura infantil. Já surgiram filmes tais como "Timur e sua brigada", "E assim se temperou o aço", "Uma vela branca no horizonte", "O orfão Vania", "Flor de Pedra", "O sol da estepe". Continuam a ser exibidos com êxito "A infância de Gorki", "Ganhando meu pão", "Minhas universidades", "Zola", "O irmão do herói", "Gavroche", "Os filhos do capitão Grant", "Um capitão de quinze anos", "A pequena chave de ouro", "Era uma vez uma menina", etc.  
No decurso desses últimos anos foram criadas obras destinadas aos jovens espectadores, tais como "Boa travessia", "Eles têm uma pátria", "A echarpa vermelha", "Início das atividades de uma estudante", "O elefante e a corda de pular", "Salve Moscou!", "Maritês", "O soldado Alexandre Matrosov".  
Foram realizadas películas históricas e biográficas, de grande valor educativo, sobre eminentes escritores, artistas e sábios nacionais, como Prjevliski, Chevtchenko, Moussorgski, Pávlov, Joukovski, Miltshurin, Popov, Pilgrov, Miltshuk-Majal e Ráinis.  
Existem igualmente filmes de vulgarização científica: "A vida das florestas" (história de uma família de castores), "O Universo", "Na pista dos animais selvagens", "História de um anel", "O teatro dos animais", assim como numerosos documentários entre os quais convém salientar "A juventude do mundo", laureado com um prêmio Stalin e com um Prêmio Internacional da paz.  
Surgiram recentemente os documentários coloridos "Somos a favor da paz", "A festa esportiva da juventude" e "A canção da juventude", consagrados ao Terceiro Festival da Juventude e dos estudantes, realizado em Berlim em 1951.  
Para as crianças em idade escolar e pré-escolar, o estúdio "Soyuzmoultfilm" produz, anualmente, grande quantidade de desenhos animados em cores.  
Atualmente todos os estúdios estão produzindo filmes para crianças e escolares. K. Iarmatov, (estúdio de Tashkent) ter-

## GREVES E MANIFESTAÇÕES EM TODA A VENEZUELA

**INDIGNADO O POVO COM O GOLPE DOS AGENTES IMPERIALISTAS DA JUNTA MILITAR QUE FRAUDOU AS ELEIÇÕES APÓS TER SIDO DIVULGADA A DERROTA DO GOVERNO**

LA PAZ, 6 (IP) — Apesar da severa censura imposta pelo governo da Venezuela sobre os despachos telegráficos daquele país, viajantes aqui chegados relatam fatos que indicam uma situação extremamente tensa ali existente.

Não há dúvida de que a União Democrática Republicana, frente eleitoral de oposição, venceu por larga margem no pleito de domingo último. Os fascistas da Jun-

ta Militar — agentes das tristes norte-americanas que exploram o petróleo da Venezuela — atirados no primeiro momento, resolveram entregar todo o poder ao Ministro da Guerra, e frustrar o resultado do pleito, alegando que a oposição teria perdido.

Esse ato incoerente provocou enorme protesto popular e grandes demonstrações de massas em Caracas e no interior. Greves de protesto se estenderam em inúmeras empresas, inclusive entre os trabalhadores do petróleo. Na zona rural, a multidão revolucionária chegou a tomar a sede da polícia em San Pablo, no Estado de Yaracuy.

Os policiais se desmandaram em atos de violência, tendo atacado uma demonstração de escolares dos liceus "Miguel Antonio" e "Ferreiro Torres" que desfilavam pelas ruas da capital. Como os operários gráficos e os jornalistas de todos os órgãos de imprensa se encontram em greve, não tem saído um só jornal na Venezuela.

Venezuela, comentando-se cada um segundo suas pendências políticas.  
Assim, enquanto o matutino liberal "El Tiempo" publica um editorial, em que declara que "Agora cabe às forças democráticas venezuelanas unirem-se, para lutar pela restauração da democracia", o "Eco Nacional", jornal conservador, opina que contra a COPEI, força da ordem, e a esquerda, que recebeu os subsídios da Ação Democrática, não pode haver nenhum gênero de entendimento. Tudo faz prever que a COPEI se aliará ao governo, ali onde o permitam dignamente os antecorruptos da campanha, para evitar uma popularização da esquerda, contra os interesses venezuelanos e do Continente.

Finalmente, "El Siglo", conservador, refere-se, em título à "Total tranquilidade na Venezuela" e acrescenta, em subtítulo: "Nada se sabe sobre Jovito Vilalba".  
Por outro lado, "El Tiempo" estampa uma notícia proveniente da cidade de Cucuta, na fronteira com o Venezuela, com o título: "Prisão Llovera" (faz na Venezuela) Nada se sabe sobre nem de Suarez Flamerich, acrescentando que circulam rumores a respeito de algo de grave na fronteira venezuelana.

**Camisas Esporte**  
Camisas — Pijamas — Cuecas — Calças  
Compre diretamente da fábrica.  
Apresentando este anúncio, 5% de desconto.  
Vendas também a crédito.  
Av. 13 de Maio, 23 — 9º — Sala 932 (Edifício Darke)

**VAI COMPRAR SAPATOS? LEMBRE-SE! — A SAPATARIA RIBEIRO**  
RUA BUENOS AIRES, 339 — JUNTO AO CAMPO DE SANTANA — A CASA DO TRABALHADOR VENDE SEMPRE POR MENOS



# Paralisaram o Trabalho no Chile os Têxteis de uma Empresa Norte-Americana

★ NOTA INTERNACIONAL ★

## A Situação na Tunísia

Toma novo aspecto a crise em que se encontram aliados os colonialistas franceses da África do Norte. Apoiando para os atos de terrorismo, os imperialistas franceses mandaram assassinar o líder nacionalista tunisiano Ferhat Hached, secretário do Sindicato Geral dos Trabalhadores Tunisinos.

O ex-ministro da Justiça da Tunísia, sr. Salah Ben Yusef, denunciou, nas Nações Unidas, como responsáveis pelo crime, elementos de uma organização reacionária francesa localizada na Tunísia, que se intitulava Mão Vermelha.

Sentindo a responsabilidade assumida com o emprego de tais métodos de opressão, o presidente geral da Tunísia, general Hachem, imediatamente seguiu de avião para a França, onde chegou à noite, para logo conferenciar com o presidente do Conselho, Pinay.

A repercussão desse crime nos círculos tunisinos foi imediata. As notícias das agências imperialistas, naturalmente, não dão idéia exata da extensão da coisa. Mas a verdade é que durante muitas horas as comunicações entre a Tunísia e a Europa, telefônicas e telegráficas, estiveram interrompidas. O pouco que os telegramas informam, dá, entretanto, para se ter uma impressão geral. Uma agência americana, revelando certo conhecimento de causa, observa que o assassinato de Hached foi a tiro de metralhadora dirigido contra o seu carro, no estilo Chicago. Depois, ainda no estilo de Chicago, o cadáver foi atirado numa estrada, a 50 quilômetros de Tunis.

Interpretações as mais absurdas e provocativas são tiradas pelos jornalistas americanos e franceses a respeito do assassinato do secretário do Sindicato Geral dos Trabalhadores da Tunísia. Mas esses confusões não podem ocultar o verdadeiro significado da morte do líder operário, que representa, sem dúvida, demonstração de desespero e índice de crescente fraqueza da posição dos imperialistas em geral. Incapazes de conter a luta dos povos coloniais de todo o mundo pela independência nacional. Isto na hora em que os teóricos do imperialismo deitam frases sobre a interdependência das nações e o conceito obsoleto da soberania nacional...

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A. L.) — Os operários da grande fábrica têxtil de Chiguayante, pertencente à Companhia Norte-Americana Grace, declararam-se em greve, permanecendo no interior do estabelecimento sem trabalhar e sem alimentação, em sinal de protesto: ★ ★ ★ ★ ★

## Greve Geral na Tunísia

Oitenta mil trabalhadores no movimento de protesto contra o assassinato do líder sindical Ferhat Hached — Fechadas também as casas comerciais — Revolta de toda a população contra o monstruoso crime praticado pelos imperialistas

TUNISIA — 6 — (AFP) — A situação na Tunísia é séria, em consequência do assassinato de Ferhat Hached, o secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisinos.

As centrais sindicais tunisinas desencadearam desde ontem à tarde uma greve geral, em manifestação de protesto e de luto pela morte do conhecido líder sindicalista. Também não abriram hoje todas as casas comerciais da cidade de Tunis.

Foram adotadas, pelas autoridades, durante a noite de ontem e manhã de hoje, algumas medidas de acatamento contra certo número de personalidades do "Neo Destino" e da União dos Trabalhadores.

As personalidades atingidas foram apenas 12, figurando entre elas Messadi, ontem escolhido para secretário-geral da União Geral dos Trabalhadores Tunisinos em substituição ao líder vitimado. Ahami, no campo de Rendas.

Também no interior do país a situação grevista se alastrou.

MAIS DE OITENTA MIL

CAIRO, 6 (I.P.) — O jornal "Al Misri" publica telegramas de Tunis sob o título "Revolução na Tunísia — Le-

vante do povo para libertar a Tunísia do inimigo imperialista.

Informam as notícias aqui divulgadas que, na greve geral de protesto contra o bárbaro assassinato do líder sindical Ferhat Hached, em que se encontram empenhados mais de 80.000 trabalhadores da Tunísia.

## Conferência para a defesa Das matérias primas



O LACAO

BUENOS AIRES, 6 (A. L.) — O jornal "La Prensa" em artigo editorial diz que a recente conferência sobre Comércio e Indústria, reunida em Lima, suscitou várias questões que deverão ser tratadas na projetada Conferência para a defesa das matérias-primas a se reunir dentro em pouco no Chile. «Tais assuntos — diz o jornal — referem-se ao direito dos povos fornecedores a viver com dignidade correspondente à sua importância quando fornecem aos países industriais os elementos de que carece seu adiantado potencial técnico. Se as substâncias básicas ficarem ao alvitre oscilante dos interesses em jogo sem se ajustarem seus valores a um custo real de sistemas produtivos nacionais, a soberania dos povos interessados também ficará submetida a determinada espécie de pressão com o estímulo que se quer dar a este ou aquele grupo de nações, a este ou aquele país. Em face dos direitos dos que entregam suas riquezas para que seja possível a mobilização mundial do instrumental técnico que elabora as matérias primas para convertê-las em utilidades, a estratégia especuladora dos países industrializados após constantemente o obstáculo de suas coalizões internacionais contribuindo lentamente mas ostensivamente para aniquilar as relações econômicas mundiais».

## TRIGVE LIE SE CURVA DIANTE DO AMO IANQUE

Demitidos nove membros do pessoal da ONU — Protesto da Associação dos Funcionários das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 6 (A.F.P.) — O Sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, confirmou ontem a demissão de nove funcionários norte-americanos das Nações Unidas que se recusaram a responder a uma pergunta de uma sub-comissão senatorial de inquérito dos Estados Unidos referentes à participação, presente ou passada, no Partido Comunista.

Na carta de demissão declarada Lie que as perguntas a que os citados funcionários se recusaram a responder não se relacionavam com as suas funções oficiais. Recordou o secretário geral que, em consequência de um relatório de juristas, havia pedido aos interessados que modificassem a sua atitude, sob pena de perda do emprego, e observa que não foi satisfeita a resposta a essa sugestão.

Pela sua parte o Comitê diretor da Associação dos Funcionários das Nações Unidas, em relatório bi-mensal dirigido à Associação, põe em relevo o seu protesto contra a demissão ou suspensão dos empregados da ONU que invocam garantias constitucionais norte-americanas perante os órgãos parlamentares ou judiciários de in-

quérito. O Comitê havia apresentado observações nesse sentido aos juristas, durante a elaboração das suas recomendações destinadas a Trygve Lie, salientando que tais processos atentavam contra os princípios básicos do recrutamento dos funcionários internacionais e correspondia ao começo do fim do funcionalismo internacional.

## RESSURGE O ESPÍRITO DE HITLER

## NÃO RECONHECE A ALEMANHA OCIDENTAL AS FRONTEIRAS COM A FRANÇA E A POLÔNIA

Aprovados no Parlamento de Bonn, por excassa maioria, os tratados agressivos — Unem-se contra as medidas de guerra deputados comunistas, social-democratas, católicos e independentes

BONN, 6 (AFP) — A Assembleia Federal alemã adotou ontem uma série de resoluções, após a votação referente aos acordos de Bonn e de Paris.

A primeira dessas resoluções convidou o governo federal a entregar, no momento da troca dos instrumentos de ratificação, uma nota diplomática

ca às potências signatárias, pedindo uma revisão de certas disposições da Convenção sobre a solução das questões resultantes da guerra e da ocupação, e a conclusão de um acordo contratual entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a República Federal. O governo deverá igualmente comunicar às potências signatárias que a República Federal não reconhece o atual traçado das fronteiras alemãs no Oriente e no Ocidente.

A VOTAÇÃO DOS ACORDOS — BONN, 6 (AFP) — Após longos debates que se prolongaram até a madrugada de hoje, a Assembleia Federal de Bonn adotou, em segunda discussão, os acordos de Bonn e de Paris.

Foi por 218 votos contra 164 que os deputados se pronunciaram sobre os acordos. Estes votaram, por chamada nominal, cada artigo das convenções. A maioria do governo se manteve a uma média de 50 a 55 votos.

Em favor desses acordos se pronunciaram os partidos de coligação governamental e o partido Bavaresco, enquanto que os social-democratas, os comunistas, os independentes, assim como alguns liberais, votaram contra a ratificação.

O tratado sobre a «Comunidade Europeia de Defesa» e o acordo anexo, concernentes à declaração de assistência entre a Inglaterra e a Comunidade, foram igualmente aprovados por voto nominal, com 216 votos contra 165 e 4 abstenções. Os partidos da

coligação governamental e a maior parte dos membros do Partido Bavaresco aprovaram esse tratado. Ele foi repellido pelos comunistas, social-democratas, católicos da esquerda, alguns independentes e os «liberais» dos Partidos Bavaresco e Liberal.

Durante os debates, a oposição tinha proposto moção tendente a que o projeto de lei de ratificação dos acordos de Bonn fosse considerado como uma disposição legislativa necessitando da aprovação do «Conselho dos Laender». Após um segundo exame pela Assembleia Federal, essa moção foi rejeitada por 203 votos contra 183, podendo as leis ordinárias, nos termos da Constituição Federal, entrar em vigor após o segundo exame pela Assembleia Federal, sem aprovação do «Conselho dos Laender».

A terceira discussão foi adiada «sine dies».

## ATRAVÉS Do Mundo

FOI ASSINADO EM BUENOS AIRES o convenio entre a Argentina e a Itália para a produção em comum de películas cinematográficas. (AL).

O CARDEAL GRIFFIN, prímaz da Igreja Católica na Grã Bretanha, em declaração formada em Londres a propósito da visita de Tito à Inglaterra, lamentou o princípio do repatriamento voluntário não tenha precedido depois da segunda guerra mundial, especialmente no que se refere aos numerosos refugiados na Inglaterra colocados numa lista negra pelo governo de Belgrado e extraditados contra a sua vontade pelo governo britânico. (AFP)

O GOVERNO DA TCHECOSLOVÁQUIA entregou ontem à legação de Israel em Praga uma nota declarando que o Ministro israelense junto ao governo tcheco não era mais considerado «persona grata». (AFP)

JOHN MAC CLOY, antigo Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, será o sucessor, como presidente do Chase National Bank, do sr. Winthrop W. Aldrich quando este for nomeado embaixador americano em Berlim. (AFP)

UM CICLONE se encontra na rota e deve atingir o cruzador «Albatroz», que transporta o general Eisenhower para a ilha Wake. (AFP)

O DUQUE DE ENDEMBURGO foi admitido na Marinha inglesa. Fard parte da Loja da Marinha O Grande de Seabrough, grã mestre da Grande Loja Unida da Inglaterra, estava presente à cerimônia de iniciação. (AFP)

## Multiplica-se a Produção Siderúrgica Polonesa

### TERRAS E POVOS

Varsóvia, dezembro (correspondência especial) — O maior investimento do Plano Sexenal, motivo de orgulho legítimo de todos os poloneses, é o gigantesco combinado siderúrgico de Nova Huta, perto de Cracóvia, que ocupará uma área de 475 ha. Esse combinado já hoje dá uma idéia de um grande conjunto de fábricas, embora somente estejam funcionando alguns estabelecimentos auxiliares: as oficinas de mecânica, eletricidade, moldagem, construções de aço, etc. Algumas dessas unidades têm uma capacidade de produção mais elevada do que os maiores estabelecimentos do gênero em todo o país. A obra começará a funcionar dentro em breve, a construção das unidades-chave do combinado foi iniciada há pouco. Em Agosto foram lançados os alicerces dos altos-fornos.

### UMA NOVA CIDADE

Simultaneamente com o combinado, está sendo construída uma cidade de 100 mil habitantes, onde já moram 30 mil pessoas, um porto no Vístula, uma central hidroelétrica no mesmo rio, equipamentos especiais de estrada de ferro e novas roloviárias.

A União Soviética presta uma ajuda desinteressada de grandes proporções na construção de Nova Huta. Os projetos de Nova Huta impressionam pela ousadia das soluções arquitetônicas e técnicas, pela constante preocupação em dar aos trabalhadores as melhores condições de trabalho. As mais modernas instalações de ventilação e aquecimento, banheiros e duchas, ambulatórios e restaurantes, clubes de cultura e extensos espaços ajardinados no próprio recinto fabril fazem desse combinado um estabelecimento industrial socialista-modelo. O processo de produção será inteiramente mecanizado e automatizado, de modo que a produtividade de trabalho será 16 vezes superior à das antigas fundições polonesas. Funcionando a plena capacidade, o que se prevê de 3 ou 4 anos, Nova Huta produzirá quantidade de aço igual à produção total de toda a indústria siderúrgica da Polónia de antes da guerra.

A fundição Boleslaw Bierut, em Czeszochowa, terá uma capacidade de produção pouco menor.

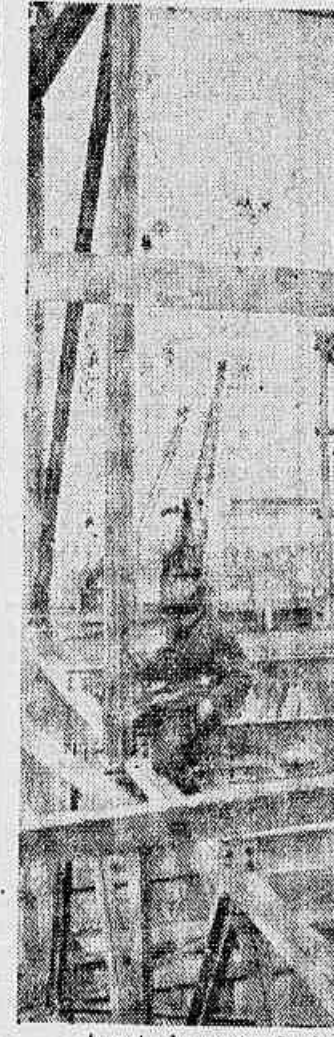
### JÁ EM FUNCIONAMENTO

Nos anos 1949-1952 começaram a produzir nessa fundição seis novos fornos Martin e uma laminação. Dois altos-fornos serão postos em serviço no ano próximo, e nos anos subsequentes serão construídas outras unidades. Os trabalhos de construção em Czeszochowa foram também projetados em grande escala, embora tenham volume duas vezes menor do que os de Nova Huta. A documentação técnica e as instalações da fundição Boleslaw Bierut são obra exclusiva de engenheiros, técnicos e operários poloneses, com exceção de algumas instalações especiais, fornecidas pela URSS.

### OUTROS EMPREENDIMENTOS

Entre os demais investimentos siderúrgicos de maior significado convém mencionar a expansão da fundição Koscieszko, em Chorzow, onde no ano passado foi erigido o primeiro alto-forno após a libertação, chamado «to-forno B», e onde começará a produzir, ainda este ano, o seu irmão gêmeo — o alto-forno «C». Em Varsóvia será construída uma fundição de aços especiais. Na fundição «Zobrek, acaba de ser instalada uma grande laminação «blooming». O «blooming» éra encomendado nos Estados Unidos, ainda em 1945, e pago antecipadamente. Em 1947, quando a instalação em apreço estava pronta para ser embarcada, os Estados Unidos recusaram a sua exportação com destino à Polónia. O fato não atingiu, entretanto, o ritmo de expansão da indústria siderúrgica polonesa, porque a URSS enviou à Polónia um moderno agregado,

graças ao qual a capacidade das laminações polonesas aumentou consideravelmente. Além dos investimentos acima mencionados, todas as fundições existentes se modernizam e expandem a sua produção de ano para ano. A produção de aço, per capita,



Aspecto da construção de usinas em Nova Huta

considerada universalmente como índice da industrialização do país, era em 1949 mais de duas vezes superior à de 1937 e, em 1955, último ano do Plano Sexenal, será quase cinco vezes mais elevada do que naquele ano de antes da guerra.

## Vitórias Democráticas No Congresso dos Jornalistas

ESPÍRITO DE UNIDADE NA DELEGAÇÃO DO BRASIL — UMA TESE BRASILEIRA APROVADA SOB APLAUSOS PELO PLENÁRIO

SANTIAGO, 6 (IP) O Congresso Mundial de Jornalistas, reunido nesta capital, resolveu dirigir um telegrama à ONU solidificando propostas medidas para que seja estabelecida a paz na Coreia. A proposta nesse sentido foi apresentada pela delegação do Peru, na qual figura um sacerdote.

A sessão terminou de encerramento realizou-se em Valparaíso, no salão da Prefeitura local.

Pelo menos duas vitórias democráticas foram conseguidas no Congresso:

1ª — Uma definição de liberdade

de imprensa mais avançada que as anteriores em conferência do gênero, assegurando ao povo, às pessoas de todos os setores sociais e círculos políticos o direito de conhecer e divulgar a verdade;

2ª — Uma recomendação para a criação da Organização Internacional de Jornalistas, de cujo programa consta o dever de pugnar pela paz e o bom entendimento entre os povos e nações;

A delegação brasileira caracterizou-se por seu espírito de unidade. A tese da delegação brasileira sobre direitos e deveres dos jornalistas foi aprovada com aplausos pelo plenário.

### SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA

SANTIAGO, 6 (AFP) — O Congresso Mundial de Jornalistas aprovou pela grande maioria de 22 votos contra 3 e 2 abstenções, uma longa resolução para «defender a liberdade de imprensa, informação e opinião, que garante o direito do povo, ou seja de todas as pessoas e de todos os setores políticos e sociais, de informar-se, obter notícias e emitir as suas opiniões por todos os meios de difusão jornalística».

Disse direito autoriza o jornalista (de jornais, rádio, revistas, agências telefônicas, cinema e televisão) a ter acesso às fontes de informações,

publicar e transmitir notícias, expressar opiniões a respeito dessas notícias sem violar a ética jornalística universalmente reconhecida.

Afirma depois a resolução a vontade do eliminatório de diversos fatores que restringem a liberdade de imprensa: proibição de criar órgãos de expressão ou utilizar os existentes, opressão exercida pelos governos sobre os órgãos da imprensa, prisão e perseguição em consequência do exercício da atividade jornalística, acambramento do papel e sua injusta repartição, pelos governos ou por grupos econômicos e o financiamento das empresas de imprensa por fontes econômicas inconfessáveis, subvenções secretas ou publicidade condicionada.

Na ordem profissional a resolução condena os entraves quanto ao acesso às fontes de informações, as pressões ten-

dentes a obrigar os jornalistas a revelarem as fontes das suas informações, os obstáculos à livre associação dos jornalistas e ao estabelecimento do estatuto legal para colocar a profissão de jornalista no mesmo plano das profissões liberais.

Preconiza a resolução a criação de um instituto internacional que disponha de meios jurídicos que permitam a garantia do livre exercício das funções de informações; decide a criação de um Comitê mundial permanente constituído pelas organizações profissionais a fim de velar pela liberdade de expressão em todos os países, pede que as agências telefônicas velem pela reciprocidade na transmissão das notícias e recomenda a criação de agências cooperativas internacionais. Finalmente a resolução encara a constituição de arquivos públicos mundiais de imprensa periódica, composta de publicações clandestinas ou exiladas.

### CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

### AGREDIDO O CAMPONES

Esteve em nossa redação o camponês José Rangel de Oliveira, que tem um sítio na Fazenda denominada «Praventa», no quilômetro 43 do Ramal do Xerem, a fim de protestar contra a violência de que foi vítima ante-ontem. Ilustrando o fato, o lavrador declarou que, há 6 meses, ocorreu um desastre na Fazenda «Capivari», que fica vizinha à de «Praventa». Aconteceu que, na divisa das duas fazendas existia uma cerca de arame farpado, a qual foi cortada pe-

lo a companhia «Baixada Fluminense». Ante-ontem, quando o camponês terminava seu trabalho, foi abordado e agredido por um cabo da Polícia Militar, comandante do destacamento local, e um indivíduo que se diz encarregado da fazenda desapejada.

José Rangel, além da agressão, recebeu ameaças de morte, motivo porque veio à nossa redação, declarar que responsabilizava o vilão por qualquer atentado que viesse a sofrer.

## Recusa-se a Guatemala a Comparecer à Próxima Conferência Inter-Americana

CIDADE DE GUATEMALA, 6 (A. L.) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Raúl Osquendo declarou que a Guatemala não comparecerá à Declaração Interamericana a realizar-se em Caracas no ano próximo. Como se sabe dois países romperam relações diplomáticas por ocasião da deposição do governo venezuelano presidido pelo sr. Rómulo Gallegos.

NACIONALIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

CIDADE DE GUATEMALA, 6 (A. L.) — Foi convocada uma sessão especial do Congresso

para princípio de janeiro próximo, antes das eleições parlamentares.

Anuncia-se que durante essa reunião serão consideradas de forma definitiva as modificações radicais a serem introduzidas no funcionamento do atual contrato a longo prazo outorgado a concessionários norte-americanos que invertam dez milhões de dólares na empresa elétrica que fornece oitenta por cento da energia consumida em todo o país. Os círculos diplomáticos atribuem grande importância a uma resolução contrária à empresa norte-americana.



# AMANHÃ, ASSEMBLÉIA DOS ALFAIATES —

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras está convocando seus associados para comparecerem em massa, amanhã, às 20 horas, à sede do Sindicato, onde terá lugar importante assembleia para discussão do problema do aumento dos salários. 3ª-feira realizar-se-á na Sala de Sessões do TRT a 1ª audiência de conciliação entre empregados e empregadores

## "Fora Com o Pelego Laranjeiras"

Querem os sindicatos marítimos a anulação da marmelada das "eleições" na Federação — Conivente o ministro do Trabalho com a manobra do seu apaniguado — As origens da riqueza e do "prestígio" de Laranjeiras

### Vida Sindical

Dando prosseguimento à campanha por aumento de salários, os alfaiates e costureiras realizarão amanhã, segunda-feira, às 20 horas, em sua sede Sindical, no Largo de São Francisco 23, uma assembleia geral de grande importância, de vez que no dia seguinte, terça-feira, terá no TRT a primeira audiência de conciliação entre empregados e empregadores na questão do aumento de salários.

Diversos trabalhadores de ambas as categorias acima citadas, estiveram em nossa redação, conclamando seus companheiros a comparecerem em massa à assembleia, quando serão tomadas medidas mais energéticas para a conquista do aumento sem mais demora. Pedem-nos também que publiquemos o pedido que fazem aos que assinaram o pedido de assembleia para que não deixem de comparecer, pois caso contrário, a assembleia não realizará-se.

**MARÍTIMOS**  
Realizar-se-á no próximo dia 9, terça-feira, às 17.30 horas, no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, uma importante assembleia geral, sendo o ponto mais interessante da ordem do dia o que se refere às eleições na Federação Nacional dos Marítimos.

**AUMENTO DOS BARBEIROS**  
O Sindicato dos Oficiais Barbearios, Cabeleiros e Similares está convocando seus associados para uma assembleia geral a realizar-se quarta-feira próxima, dia 10, às 20 horas, sendo a seguinte a ordem do dia: a) Leitura do acordo do TRT na questão do aumento de salários; b) Deliberação sobre a aceitação da referida sentença.

**ELEIÇÕES SINDICAIS**  
No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro no dia 5 de fevereiro de 1953 para a renovação de diretoria. Acha-se aberto o prazo para registro das chapas.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Ladrilhos, Produtos de Cimento e de Cerâmica, no dia 11, para renovação de diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 16. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato Nacional dos Eleticistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberto por 15 dias a partir do dia 1.º de dezembro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 23 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

Os Sindicatos Nacionais de Oficiais de Máquinas, de Marinheiros e Moços e de Empregados em Escritórios de Empresas de Navegações conseguiram, em petição ao Ministério do Trabalho, a anulação das eleições na Federação Nacional dos Marítimos. Requereram ainda esses sindicatos fosse designada uma Junta Governativa para regularizar a situação da Federação e, dentro de 90 dias, realizar novas eleições. Tais medidas, baseadas aliás, na própria Legislação do Trabalho, que, nos artigos 553, alínea c e 554, determina a destituição de diretores e membros do conselho e sua substituição por um delegado nomeado pelo ministro do Trabalho, teve apoio imediato de quase todos os sindicatos marítimos.

A anulação das eleições foi baseada nas fraudes e cam

balachos usados pelo pelego João Batista de Almeida, vulgo Laranjeiras, que conseguiu inclusive fosse negado registro para a chapa de oposição, com o que se reelegeria presidente. E, caso fizesse ele mesmo o encargo do preparo do novo pleito, ter-se-ia nova marmelada. Os presidentes dos sindicatos reclamantes, por sua vez, estão dispostos a recorrerem ao sr. Getúlio Vargas, caso não sejam atendidos pelo ministro do Trabalho.

**PELEGO E MINISTRO**  
A medida incompleta do sr. Segadas Viana foi, sem dúvida nenhuma, uma manobra para assegurar ao seu apaniguado Laranjeiras a presidência da Federação. E esta conivência se explica: é que o ministro e o pelego são íntimos amigos, vizinhos, mesmo, um do outro. E é ain

da por isto que Laranjeiras foi indicado para a Comissão Organizadora do tal Congresso da O. R. I. T., ou, em outras palavras, para novo ebaulão com o dinheiro do Fundo Sindical.

**A FICHA**  
Laranjeiras é talvez o "dirigente sindical" mais conhecido dos trabalhadores pelos roubos e falcatações que tem cometido. Uma de suas façanhas foi o assalto a 600 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, fato amplamente noticiado pelos jornais. Mas vejamos como ele começou e o que tem hoje.

João Batista de Almeida era simples 2.º cozinheiro de navio e morava numa casinha na Linha. Aproveitou a ascensão do peleguismo, criado por Getúlio, e fez-se logo presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Eto há 15 anos, em 1917 seu mandato foi prorrogado. Firmou-se como "homem de confiança" do Minis

terio do Trabalho e seu progresso foi ainda mais rápido. Em 1940, construiu um belo palacete na Avenida 28 de Setembro. Comprou um "Rádio da Polca", sítios, prédios, etc., mas faltavam ainda postos rendosos na vida pública do país, e isto não lhe foi difícil. Foi ou a receber como rádio telegrafista da Costeira naval, com 6.000 cruzeiros mensais. Como membro do Conselho Fiscal do I. A. P. M., com 4.500 cruzeiros. Como presidente da O. S. A. M. C., entidade destinada a dar assistência social aos marítimos, embolsa-se contribuições que o S. E. S. F. lhe dá, isto é, 50.000 cruzeiros mensais. E como tais subvenções datam de 1948, Laranjeiras arrecadou já nada menos de 2.300.000 cruzeiros. Mas não se contentou com isto e conseguiu ser suplente de juiz do Tribunal Regional do Trabalho. Agora vem tentando efetivar-se nos cargos e passar a receber 14.000 cruzeiros mensais.

**DETALHES DA ELEIÇÃO**  
Com tal riqueza e "prestígio" não lhe foi difícil, num regime de apadinhamentos e marmeladas, como este que está, reeleger-se presidente da Federação. Aliás, esse "prestígio" lhe fez valer, quando veio à luz o assalto ao Fundo Sindical, Danton Coelho então ministro do Trabalho, acusou-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse, pois sabia da multa coisa também... E, de fato, não se falou mais no caso.

Pois bem, para a reeleição, Laranjeiras fez vir dos Estados delegados já conversados e os alojou nesta Capital no Hotel São Francisco. A despesa total foi de 500 milhões, quantia insignificante diante do que ganha mensalmente.

**MORALIZAR A FEDERAÇÃO**  
A iniciativa dos sindicatos marítimos contra as eleições na Federação deve, portanto, ter o amplo apoio de todos os trabalhadores. A saída de Laranjeiras é uma necessidade que se impõe.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**DE 3 MIL ASSOCIADOS APENAS 204 VOTARAM**  
Irregularidades nas eleições da Cooperativa da Light — Protesto contra o cerceamento dos votantes na escolha do tesoureiro

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores em Carris Urbanos, a fim de protestar contra as irregularidades verificadas nas eleições para

tesoureiro da Cooperativa da Light. Adiantaram os trabalhadores que as eleições para conselho que deveriam ser feitas logo após as de tesoureiro, foram sabotadas pela mesa diretora, não se permitindo voto a quem chegava após as 19 horas. Ademais, o candidato único a tesoureiro sendo já conhecido, este cargo deveria ser preenchido imediatamente, o que não se deu por ter o presidente da Cooperativa, sr. Misael Wanderley, em atitude agressiva e ofendendo associações contrárias àquela determinação arbitrária, não permitiu fosse aberto o livro de presenças. Dos 3 mil associados, apenas 204 votaram.

**CABALA**  
Adiantou ainda a comissão que vários protestos se fizeram ouvir e também denúncias graves ao presidente da Cooperativa. Este não fizera qualquer propaganda das eleições, um dos motivos de tão pouca votação. E o diretor comercial da Cooperativa, sr. Vasconcelos, visitara, pouco antes do pleito, vários locais de serviço trocando de cópias do candidato Ribeiro por "Bambú", sob alegação de que o "criminoso" havia renunciado.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

Os Sindicatos Nacionais de Oficiais de Máquinas, de Marinheiros e Moços e de Empregados em Escritórios de Empresas de Navegações conseguiram, em petição ao Ministério do Trabalho, a anulação das eleições na Federação Nacional dos Marítimos. Requereram ainda esses sindicatos fosse designada uma Junta Governativa para regularizar a situação da Federação e, dentro de 90 dias, realizar novas eleições. Tais medidas, baseadas aliás, na própria Legislação do Trabalho, que, nos artigos 553, alínea c e 554, determina a destituição de diretores e membros do conselho e sua substituição por um delegado nomeado pelo ministro do Trabalho, teve apoio imediato de quase todos os sindicatos marítimos.

A anulação das eleições foi baseada nas fraudes e cam

balachos usados pelo pelego João Batista de Almeida, vulgo Laranjeiras, que conseguiu inclusive fosse negado registro para a chapa de oposição, com o que se reelegeria presidente. E, caso fizesse ele mesmo o encargo do preparo do novo pleito, ter-se-ia nova marmelada. Os presidentes dos sindicatos reclamantes, por sua vez, estão dispostos a recorrerem ao sr. Getúlio Vargas, caso não sejam atendidos pelo ministro do Trabalho.

**PELEGO E MINISTRO**  
A medida incompleta do sr. Segadas Viana foi, sem dúvida nenhuma, uma manobra para assegurar ao seu apaniguado Laranjeiras a presidência da Federação. E esta conivência se explica: é que o ministro e o pelego são íntimos amigos, vizinhos, mesmo, um do outro. E é ain

da por isto que Laranjeiras foi indicado para a Comissão Organizadora do tal Congresso da O. R. I. T., ou, em outras palavras, para novo ebaulão com o dinheiro do Fundo Sindical.

**A FICHA**  
Laranjeiras é talvez o "dirigente sindical" mais conhecido dos trabalhadores pelos roubos e falcatações que tem cometido. Uma de suas façanhas foi o assalto a 600 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, fato amplamente noticiado pelos jornais. Mas vejamos como ele começou e o que tem hoje.

João Batista de Almeida era simples 2.º cozinheiro de navio e morava numa casinha na Linha. Aproveitou a ascensão do peleguismo, criado por Getúlio, e fez-se logo presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Eto há 15 anos, em 1917 seu mandato foi prorrogado. Firmou-se como "homem de confiança" do Minis

terio do Trabalho e seu progresso foi ainda mais rápido. Em 1940, construiu um belo palacete na Avenida 28 de Setembro. Comprou um "Rádio da Polca", sítios, prédios, etc., mas faltavam ainda postos rendosos na vida pública do país, e isto não lhe foi difícil. Foi ou a receber como rádio telegrafista da Costeira naval, com 6.000 cruzeiros mensais. Como membro do Conselho Fiscal do I. A. P. M., com 4.500 cruzeiros. Como presidente da O. S. A. M. C., entidade destinada a dar assistência social aos marítimos, embolsa-se contribuições que o S. E. S. F. lhe dá, isto é, 50.000 cruzeiros mensais. E como tais subvenções datam de 1948, Laranjeiras arrecadou já nada menos de 2.300.000 cruzeiros. Mas não se contentou com isto e conseguiu ser suplente de juiz do Tribunal Regional do Trabalho. Agora vem tentando efetivar-se nos cargos e passar a receber 14.000 cruzeiros mensais.

**DETALHES DA ELEIÇÃO**  
Com tal riqueza e "prestígio" não lhe foi difícil, num regime de apadinhamentos e marmeladas, como este que está, reeleger-se presidente da Federação. Aliás, esse "prestígio" lhe fez valer, quando veio à luz o assalto ao Fundo Sindical, Danton Coelho então ministro do Trabalho, acusou-o, mas Laranjeiras respondeu-lhe que se calasse, pois sabia da multa coisa também... E, de fato, não se falou mais no caso.

Pois bem, para a reeleição, Laranjeiras fez vir dos Estados delegados já conversados e os alojou nesta Capital no Hotel São Francisco. A despesa total foi de 500 milhões, quantia insignificante diante do que ganha mensalmente.

**MORALIZAR A FEDERAÇÃO**  
A iniciativa dos sindicatos marítimos contra as eleições na Federação deve, portanto, ter o amplo apoio de todos os trabalhadores. A saída de Laranjeiras é uma necessidade que se impõe.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

**ATENÇÃO**  
Serviços de homenagem, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mercadorias em geral, chamam para o Ramo de trabalho 42-0551. Atende-se a retardatários.

## OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

### "UM CASO DE HONRA"

Y. MAIA

Sob o lema «A justiça seja feita», Antony Asquith, o mais conhecido diretor de «Nunca te amei» coloca Robert Donat como o vogado defendendo um menino (Neil North) inocente, ser tentado pela Escola Naval de S. M. Britânica, sob a acusação de ter roubado um vale postal de cinco «hillings».

O filme é recomendado pelo seu aspecto de luta contra a intolerância e embora não possua a mesma vibração de «Nunca te amei», filme de inegável valor do cinema inglês, «Um caso de honra» é digno de atenção nesta época em que a justiça está cada vez mais miopia por trás dos óculos escuros dos interesses das classes dominantes.

Louvamos o caso de honra da família Winslow (St. Cedric Hardwicke, pai; Margaret Leighton, filha; Marie Lohr, mãe e Neil North e Jack Watling, filhos), sacrificando suas economias e pleiada rotina de vida burguesa, para que a justiça seja feita.

Contudo, não podemos deixar de registrar que tanto «Nunca te amei», como este «Um caso de honra», de Antony Asquith, estão acomodados em confortáveis e dignas poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercados em doses de colírio e uísque.

Se no primeiro filme foi com humanidade desenvolvida a sublimação de um marido impotente sexual, ante os problemas biológicos de sua esposa e neste está dignificado o Direito contra a Justiça inflexível do Rei, sabemos que quando o cinema inglês, ou outro qualquer da mesma «grejinha», focalizam as injustiças que sofre a classe operária, a solução é encaminhada com diplomacia enluvada a fim de não ferir os melindres, não da justiça ou do direito, mas sim dos interesses dos senhores das minas ou das fábricas.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retratam um «educado» descontentamento de uma classe segura de seus privilégios, comodamente instalada em poltronas em frente de lareiras aquecidas, habercando doses de colírio e uísque.

Quando assistimos a filmes desta categoria, ficamos solidários, é natural, com a emoção interna de sua moral, porém, acontece que nos assaltam inúmeras intervenções, provindas do raciocínio e das experiências vividas, nada agradáveis de serem ouvidas pelas «flegmáticas» personagens que sofrendo seus problemas, retrat



## SERA DISPUTADA ESTEANO A "COPA ROCA"

representantes da C.D.B. as datas para a disputa da «Copa Roca», o que deverá ter lugar antes do «Sul-Americano», de Lima. Em princípio, os responsáveis pela mentora dos desportos nacionais já sugeriram aos portenhos para estudo as datas de 25 e 28, visto o nosso

Quando do retorno da delegação argentina que recentemente passou por esta Capital, o Sr. Valentim Suarez permanecerá nesta Cidade vinte e quatro horas, a fim de combinar com os antes do «Sul-Americano», de Lima. Em princípio, os responsáveis pela mentora dos desportos nacionais já sugeriram aos portenhos para estudo as datas de 25 e 28, visto o nosso

## HOJE NO MARACANÁ

## FLAMENGO x BANGU



Zizinho, o comandante do ataque flamenguista desta tarde.

## QUASE CERTA A AUSENCIA DE RUBENS — LERO E NIVIO A ALA ESQUERDA DOS «MULATINHOS ROSADOS» — O MAIS QUERIDO JOGARA COM A MESMA FORMAÇÃO COM QUE ENFENTOU O SÃO CRISTÓVÃO — OS QUADROS

O Flamengo, que ocupa o terceiro lugar na tabela de colocações do campeonato guianabino, separado por três pontos do líder e por dois do vice-líder, dará combate na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, a equipe banguense, que pisará o gramado desejosa de vingar aquele escorço arrasador que os mais queridos lhe impôs quando da peleja disputada no turno do atual certame.

Os pupilos de Flavio Costa estão encarando com seriedade o compromisso em questão, pois, alimentando — como ainda alimentam — pretensões de conquistar o título de campeão da cidade, qualquer fracasso pode afas-

ta-los completamente do caminho que os poderá ainda conduzir ao objetivo desejado.

## DUVIDOSA A PRESENÇA DE RUBENS

A pesar dos esforços despendidos pelo Departamento Médico do clube da Gávea, até o momento, os seus responsáveis não conseguiram colocar Rubens em condições de poder atuar contra o Bangu. A não ser que aconteça um verdadeiro milagre, a po-

sicção da «moia do rolho compressor» deverá ser ocupada por Índio, que se houve muito bem na peleja contra o S. Cristóvão.

## LERO E NIVIO

O técnico banguense fez no último ensaio coletivo do clube uma experiência que parece ter aprovado. Deslocou Menezes para a ponta direita e fez pisar no gramado a antiga ala esquerda do selecionado mineiro: Lero e Nívio. A experiência correspondeu perfeitamente aos desejos de Ondino Vieira e se nenhuma

anormalidade ocorrer, esta será a ala esquerda do Bangu para a peleja de hoje.

## OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações de última hora, deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Leonil e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Índio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos; Pinguela, Zizinho e Torbís; Menezes, Vermelho, Zizinho, Lero e Nívio.

## "Copa de Montevideu"

MONTEVIDEU, 6 (AFP) —

Até agora sete equipes de futebol concordaram em participar da «Copa de Montevideu», que será disputada nesta capital em meados de janeiro.

São as seguintes essas equipes: Colo-Colo de Santiago do Chile, Allianza de Lima, Viena (campeão da Áustria), Dinamo de Belgrado e Fluminense do Rio, bem como as duas equipes uruguia organizadoras, Penarol e Nacional.

Deverá participar dessa competição uma outra equipe: o Dinamo de Moscou, ou Atla ou Oro, do México ou ainda o Nacional de de Assunção (Paraguai).

As equipes argentinas do River Plate e do Boca Junior não

aceitaram o convite para disputar a Copa.

## Na Argentina Renovaram

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — A Associação Argentina de Futebol resolveu renovar os contratos dos árbitros ingleses que atuaram na temporada que acaba de terminar.

Ao todo a renovação compreende 11 árbitros britânicos e a AFA fará uso da cláusula de opção por 1 ano, mas com o ordenamento mensal de 2.400 pesos e com a gratificação correspondente a cada partida.

## NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

A Federação Fluminense de Desportos, que dirige o Halerofilismo no Estado do Rio, estará representada no 2.º Torneio Interestadual desse esporte, promovido em São Paulo pela respectiva Federação. A delegação será chefiada por Djalma Fonseca, terá como assessor técnico, Yro Antonio Cordeiro. Foram

Moreira, Silvio França e Milledesignados Teogenia Ferreira, Corré e Castro, como levantadores de peso e Armando Malarotti, Haroldo Bunn, Inacio Lolola Pereira e Eustaquio José do Patrocínio, para Modelagem Física. O embarque está marcado para hoje, às 6 horas, em Pedro II. A equipe de corredores da

Federação Fluminense de Desportos que representou o Estado do Rio no VII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, constituída de elementos de Magé, São João de Meriti, Niterói e Friburgo, regressou de Santa Catarina, pelo avião da carreira, trazendo a melhor impressão da competição. Mostrando progress a equipe fluminense ao contrário do último campeonato que apenas conseguiu um último lugar, desta feita chegaram tanto nas provas de velocidade como de resistência com ótimas colocações. Destacou-se e mereceu aplausos o chefe da Delegação, dr. Libertário Botino e do assessor técnico Clovis Caldas, os ciclistas Teodoro Corré, seguido de Clarindo Silva, ambos de Friburgo. A FFD vai homenageá-los com a presença de seus colegas de equipe.

Os jogos de hoje, domingo, pelo XI CFF:

Niterói x Cantagalo, em Niterói. Juiz — Wilson Lopes de Souza. Padua x Itaperuna, na me Padua. Juiz — Domingos Redd. Braga. Barra do Piraí x Volta Redonda, em Barra do Piraí. Juiz — Amílcar José Ferreira.

Pelo CEP — Adriano x Riachuelo, em Paulo de Frontin, sob direção do árbitro Francisco de Assis Freitas.

A convite das delegações desportivas dos municípios de Padua e Itaperuna, o sr. Ramos de Freitas, Presidente da Federação, visitará hoje o município de Padua, onde assistirá a partida Padua x Itaperuna, pelo XI Campeonato Fluminense de Futebol.

Barra do Piraí inscreveu mais na sua seleção os atletas Dello Cerqueira e Diercio Corré, para enfrentar Volta Redonda.

Estão sendo transferidos pela FFD — Clovis de Azevedo, do Teresopolis F.C., de Teresopolis, para o Riachuelo E.C., de Paraíba do Sul, e Luiz de Oliveira Moura, nas mesmas condições.

O jogo Suburbano F.C., de Macaé x Ipiranga F.C., de São Fidélis, não mais será realizado hoje, isto porque a FFD teve ciência que o Ipiranga está suspenso pela 1.ª Divisão. Macaé já foi eliminada.



Índio terá outra voz a dura tarefa de substituir Rubens, a «moia do rolho compressor», da sua atuação dependerá em grande parte o destino do «Mengo» no atual certame.

## Em Niterói os "Bariris"

Os suburbanos e os cantorrienses podem proporcionar um bom espetáculo aos torcedores da terra de Ararigboia — Os quadros



Marujo

Os profissionais do Olaria atravessaram, hoje, a Bahia da Guanabara, a fim de dar combate na terra de Ararigboia, a valente equipe do Canto do Rio. A peleja por certo há de arrastar ao Estádio de Caio Martins uma boa assistência, de vez que, tanto um como o outro, vêm de atuações que podem ser consideradas boas. Os «bariris», no atual certame, já roubaram ao Fluminense nada menos de três pontos e contam em seu passivo, além de já terem feito muito, «aparecer» sua camisa para não amargar o dissabor da derrota. O canto do Rio por sua vez, em seus domínios, só sofreu até agora duas derrotas por escores dilatados, uma frente ao Bangu e a outra, domingo, quando enfrentou o Fluminense. Em todos os outros combates que travou do outro lado da Bahia, foi sempre um osso duro de roer e não será novidade para ninguém, se esta tarde ele fizer o Olaria molhar a camisa para conquistar um resultado mais favorável.

OS QUADROS

Os dois conjuntos para a peleja em Niterói, salvo modificações de última hora, deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

CANTO DO RIO: Marujo; seguintes constituições: Garcia e Cosme; Edele, Valtier e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Emmanuel, Almir e Jairo.

OLARIA: Selo; Osvaldo e Jorge; H. Viana, Osvaldo e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Chelinho.

## FIGURAS DO ESPORTE SOVIÉTICO

## GALIA SÍBINA

A nova geração de atletas soviéticos tem como uma de suas mais expressivas figuras a neta lançadora de peso Galia Sibirina. Jovem ainda, possui a brilhante estrela do atletismo soviético conta apenas 20 anos, Galia detém, entre muitos títulos que a tornaram famosa e conhecida no mundo inteiro, o de campeã absoluta da URSS e mais recentemente a medalha de ouro de recordista olímpica e mundial.

Como muitos de seus compatriotas, Galia Sibirina fez a sua carreira esportiva em curto período do treinamento, fato isto

## A menina três vezes recordista — Campeã Olímpica e mundial em Helsinki — Novo recorde batido na URSS por Da COSTA

so possível aos jovens realmente fazer a sua inscrição na escola esportiva dirigida pelo «Mestre Benedito do Esportes» Victor Alexeev. Querida e estimada pelos seus companheiros de turma, em poucos meses de aprendizagem deu mostra de raras aptidões atléticas. Fez todo o curso de educação física do professor Alexeev, passando, então, a praticar o lançamento de peso e dardo. Em 1949, ainda na categoria da jovem, estabeleceu seguidamente três recordes nacionais no lançamento de peso; nas provas de dardo colocou-se entre as melhores da sua categoria. Galia recebeu por esse feito distinções e medalhas. Um ano mais tarde, classificada como atleta de primeira categoria, defendeu com brilhantismo as cores soviéticas em diversas competições internacionais.

Ao tempo em que começava a praticar o atletismo ligeiro estudava ainda o secundário. Fim do curso ela já nas bancas da Escola Superior de Mecânica da cidade de Leningrado. A jovem tinha inclinação para os

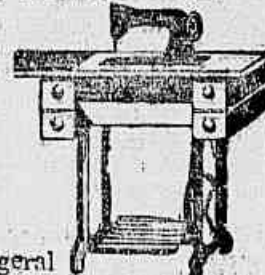
estudos de óptica e abomente nas horas disponíveis da Faculdade voltava aos campos de treinamento. Este ano espera concluir os estudos de mecânica e receber o diploma de construtor de aparelhos ópticos.

O período de aulas constituía para a atleta o maior entrave para cumprir o rigoroso treinamento do esporte que abraçara. Todavia, paciente e compreensivo, Victor Alexeev continuava estimulando e orientando os treinos da jovem atleta. Galia deixava, às vezes, de se divertir em companhia de suas amigas para ficar horas a fio em companhia de seu treinador. Victor Alexeev, com a sua longa experiência do preparador sabia que em 1953 a União Soviética iria, pela primeira vez, participar de uma competição olímpica e quem com maiores possibilidades para realizar uma grande façanha no lançamento do peso? Naturalmente a sua ex-aluna, aquela mesma que há dois anos vinha conquistando dignificadas vitórias. Galia, agora da rigorosamente com outros entre os atletas adultos, treinando.

## COMPRE A CRÉDITO NO BAZAR

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

- Máquinas de costuras
- Rádios
- Bicicletas
- Fogões a óleo
- Geladeiras
- Enceradeiras
- Liquidificadores
- Aspiradores de pó
- Material elétrico em geral



## BAZAR DOS RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 — Fone: 22-9757 (Esquina de Maranguape — Lapa)

## O desejo do Madureira é desbancar outro ponteiro esta tarde — Confiança absoluta entre os cruzmaltinos — Os quadros

inho reeditar, frente aos cruzmaltinos, a atuação que tiveram quando da peleja com os rapazes de Alvaro Chaves. Entretanto, se por um lado

é este o desejo do Madureira, entre os defensores da camisa da cruz de malta, nem se leve a admitir a possibilidade de um deves. Ocuparam os

pupilos de Gentil Cardoso a liderança do campeonato a custa de muito sacrifício e não precisam entregá-la assim por dar aquele palha. Dai, poder se transformar numa grande peleja o choque de hoje na Capital dos Subúrbios.

## LOTAÇÃO ESGOTADA

As primeiras horas da tarde de ontem, já se encontravam quase completamente esgotados, os bilhetes postos à venda para a peleja. Enorme tem sido a procura de ingressos e tudo faz crer que o campo do tricolor suburbano seja pequeno para conter a massa humana que desejará assistir a porfia.

## OS QUADROS

## E O HORARIO

Para a partida os dois quadros deverão pisar a cancha com a seguinte constituição, salvo modificações de última hora:

MADUREIRA — Irecê, Bitum e Weber; Alcebades, Darc e Valtier; Osvaldinho, Evaristo, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genímino, Ademir e Chico.

A exemplo dos demais este jogo terá seu início às 16.30 horas, sendo a preliminar disputada às 14.30 horas.

## VAGO O TÍTULO

NOVA IORQUE, 5 (AFP) — A Comissão de Box do Estado de São Paulo declarou vago o título de campeão Mundial de Box dos Pesos Médios, em poder de Ray «Sugar» Robinson.

A Comissão deu como razão dessa decisão o fato de não estar Robinson conforme aos regulamentos que impõem a um campeão defender seu título no menos uma vez em cada 6 meses.



Barbosa, que aparece no clichê, terá que se desdobra esta tarde para que os atacantes do Madureira não façam consigo o que fizeram com Castilho.

## BONSUCESSO x SÃO CRISTÓVÃO

O Estádio de São Januário será o local da peleja — Os quadros

Na tarde de hoje, no Estádio da histórica Colina de São Januário, as equipes do Bonsucesso e São Cristóvão travarão uma peleja que pode assumir grandes proporções, mais que para a tabela do campeonato não trará nenhuma consequência, de vez que ambos já se despiram, completamente, de qualquer pretensão à conquista do título de campeão da cidade.

Enfrentado, para as torcidas dos dois clubes a peleja, certamente, há de apresentar aspectos interessantes. Os «Cariocas» vinham se reabilitando, pouco a pouco, após o sábado passado ficaram aquilados quatro a dois através da vitória na garganta, quando tiveram que se defrontar com o erolo compressor. Dai aguardarem com interesse a partida desta tarde, pois, esperam vingar em cima do quadro suburbano o revés sofrido frente ao clube da Gávea.

## HORARIO E OS QUADROS

A preliminar terá início às 14.30 horas e será disputada pelos quadros aspirantes. A peleja principal está com o seu começo marcado para às 16.30 horas.

Os quadros, salvo modificações de última hora, deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

## BONSUCESSO

Paulista; Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Urubaita e Flávio; Garcia,

Gilberto e Luzitiano; Nicola, Wassil, Saladuro, Soca e Olicio.

S. CRISTÓVÃO — Borracha, Laerte e Aloisio; Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.



# Perdeu Mais Um Ponto o Fluminense

## 13 CRUZEIROS POR UMA ENTRADA DE CINEMA

Os exibidores de filmes já decidiram aumento do preço das entradas para 13 cruzeiros a partir de fevereiro. Embora a manobra junto à COFAP tenha sido processada com todo o sigilo, o caso transpirou e a coisa é pública. Argumentando que os trabalhadores da indústria cinematográfica conseguiram um pequeno aumento de salários, os proprietários dos cinemas exigiram da COFAP e obtiveram, em princípio, a autorização para elevar o preço dos bilhetes. A majoração entrará em vigor em fevereiro próximo. Será este um aumento geral, passando as entradas dos

### OS EXIBIDORES JÁ DECIDIRAM O AUMENTO

#### Os novos preços entrarão em vigor em fevereiro próximo

##### — "Abacaxis" em "poeiras" por preços do Municipal

cinemas de primeira categoria de 10 para 13 cruzeiros, com uma elevação, portanto, de 30 por cento.

todo mundo sabe que os preços atuais são um absurdo. Pagam-se 10 cruzeiros por um "abacaxis" e um assalto. Vejamos, por exemplo, os cartazes desta semana. Decididamente

não há um filme que preste. No Metro uma droga esportiva com o canaila Spencer Tracy, onde uma boa atriz como Katherine Hepburn se sente deslocada e prejudicada. Pois bem, a droga é impingida por 10 cruzeiros. Da mesma forma, os demais programas. Salva-se apenas o filme italiano, "Cammino da Esperanza", com algumas restrições. O resto é aquilo que se sabe, nem serve de passa-tempo.

#### MANOBRAS E GOLPES BAIXOS

Apesar de ansiosamente exigidos, os bons filmes, ou os que assim julgam as companhias exibidoras, não são levados enquanto não conseguirem arrancar da COFAP autorização para a cobrança de entradas especiais. É o caso de "Quo Vadis" que até hoje não estreou porque a Metro quer cobrar 25 cruzeiros o bilhete para este filme. Quando a película ultrapassa um pouco o tem-

po normal de projeção, os exibidores obtêm também aumentos. E assim, quase que a maioria dos melhores filmes são exibidos por preços superiores a 10 cruzeiros. Os tubarões no entanto querem mais e exigem agora da COFAP a tabela dos filmes especiais, premiados ou de longa metragem, que são exibidos por preços superiores a 10 cruzeiros, e vão exigir de cada espectador mais 3 cruzeiros em cada entrada. É uma verdadeira exploração.

#### CINEMAS IMPRESTÁVEIS

Além de caríssimos, poucos são os cinemas que realmente prestam. Mesmo na Cinelândia, a maioria, é de amargar. O Odeon, para começar, é um poeira dos mais sordidos. Não tem poltronas estofadas, não tem ar refrigerado, não tem projetores que prestem. O som é horrível e as imagens aparecem deformadas. Além disso tudo, não tem o mínimo de higiene. O Réx nem se fala, o Parisense há muito deveria ser fechado, de tão ruim que é. Pois bem, apesar disso, isto é de serem cinemas de última categoria, cobram os mesmos 10 cruzeiros, e vão exigir de cada espectador mais 3 cruzeiros em cada entrada. É uma verdadeira exploração.

### O AMÉRICA FOI MAIS QUADRO E MERECE A VITÓRIA — ATUAÇÃO PARCIAL DE SIDNEY JONES

Jogo duríssimo realizaram, ontem, no Maracanã, os quadros do Fluminense e América. Desde os três minutos da partida, quando o Fluminense fez o primeiro gol, com uma penalidade máxima cobrada por Orlando, a equipe do América passou a dominar técnica e territorialmente a cancha, não vitorizando-se graças ao funcionamento do São Castilho e da arbitragem do juiz inglês Mr. Sidney Jones. Aos 25 minutos, ainda do primeiro tempo, Leonidas, comandante rubro, de cabeça, assinalou o tento de empate, permanecendo o escore de um a um até o término da pugna. Assinala-se, ainda, que o juiz inglês, embora tendo marcado um penalti duvidoso que valeu o primeiro gol contra o América, deixou de marcar um penalti nítido de Pandaro, prejudicando o quadro de Osni.

#### RENDA E QUADROS

A arrecadação do jogo entre Fluminense e América foi de 305.261 cruzeiros, tendo os quadros formado com a seguinte constituição:

**FLUMINENSE** — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Joel.

**AMÉRICA** — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

No jogo de aspirantes, venceu o Fluminense por 4 tentos a um.

## Contra os Acordos Militares a Conferência Dos Juristas

Esteve reunida no Distrito Federal, de 28 de novembro a 1.º de dezembro, a Conferência Continental de Juristas, para a qual foram convocados juizes, professores de direito e advogados do continente americano. Esteve presente como Presidente de Honra do conclave o dr. Julio Estrada de la Riva, vice-presidente da República da Guatemala e presidente do Congresso daquela República. A presidência efetiva do congresso coube ao Ministro Benjamin Cavallos Arizaga, Presidente da Suprema Corte de Justiça do Equador, e representante do governo, da organização na Conferência. O conclave se iniciou sob a presidência do desembargador Henrique Fialho, membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e sendo primeiro vice-presidente o Senador da República e Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, dr. Atílio Vivacqua, e segundo vice-presidente Desembargador Avar Nogueira, ex-Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro e ex-presidente do Tribunal de Justiça daquele Estado. Foi secretário-geral do conclave o dr. Osny Duarte Pereira, juiz de direito do Distrito Federal.

#### CONTRA OS ACORDOS MILITARES

Os juristas reunidos se pronunciaram contra os acordos militares que os Estados Unidos querem impor às nações americanas. O texto integral de sua resolução agora divulgada, é o seguinte:

Considerando que os Acordos bilaterais de Assistência Militar, tal como vêm sendo elaborados, desvirtuam a função universal das Nações Unidas na solução pacífica das controvérsias internacionais, e importam em desigualdade de tratamento entre as Altas Partes Contratantes.

Resolve dirigir-se aos Povos da América, advertindo-os dos perigos que a aceitação de tais pactos bilaterais representam na sua formulação atual.

#### PELA PAZ

A Conferência Continental de Juristas adotou o princípio de que é indispensável que os povos vivam em paz permanente com o fim de que assegurem com ela o progresso de suas instituições e desenvolvimento integral de suas possibilidades econômicas; que para alcançar a paz e evitar todo desajustamento de caráter internacional, os povos deverão resolver suas divergências em forma pacífica e procurar as fórmulas que a lei internacional permita com o fim de evitar todo conflito e garantir a paz definitiva.

Concluiu a Conferência esta resolução, preconizando que se ponha fim a todo conflito armado que vulnere os fundamentos jurídicos que imperiosamente estabelece a Carta das Nações Unidas e apontando esse meio como forma imediata de fazer cessar toda agressão ou divergência entre as nações que perturbe atualmente a paz no mundo.

#### INTERCAMBIO COMERCIAL

Os juristas reunidos chegaram à conclusão de que o intercâmbio comercial ajuda a estabilidade pacífica das nações e, portanto, contribui para a manutenção da paz, edificação dos povos.

Recomendou, pois, a sucessão de todas as formas de discriminação no comércio internacional, declarando ser absolutamente necessário: a) respeitar o princípio da reciprocidade; b) respeitar as soberanias nacionais e a não intervenção nos assuntos internos dos países.

Frisou a Conferência que o comércio internacional deve ser feito com todas as condições do mundo, sem privilégios nem exclusões, privilegiando a paz.

ao em especial consideração a necessidade de industrialização dos países pouco desenvolvidos em nosso continente.

Acharam necessário os juristas afirmar que os países americanos devem dispor livre e soberanamente de suas fontes de matérias primas, reconhecendo-se, de modo expresso, este direito em suas legislações. Sugere ainda a realização de uma Conferência Econômica em que os países menos desenvolvidos da América estudem e resolvam seus próprios problemas.

#### NACIONALIZAÇÃO DAS RIQUEZAS

No terreno econômico a Conferência Continental de Juristas declarou ainda que é um princípio substancial à plena soberania dos Estados a nacionalização de suas fontes de riqueza e serviços públicos, sem que este poder possa sofrer a interferência mesmo de organismos de jurisdição internacional.

#### ELEIÇÕES LIVRES

Resolveram os juristas que as eleições devem ser livres, com direito para todos as correntes de opiniões se fazerem representar. O sufrágio será efetivamente universal, sem exclusão de mulheres, de analfabetos ou de qualquer categoria de militares.

#### LIBERDADE INDIVIDUAL

No que diz respeito aos direitos individuais os juristas americanos resolveram que seja condenada toda legislação tendente a restringir as liberdades públicas e as garantias essenciais do homem como toda a lei que fira os princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Adotaram ainda os juristas o princípio de que qualquer que seja a crença, a raça, cor, convicções políticas, religiosas ou filosóficas, classe ou nacionalidade, toda cidadania em liberdade, delidido ou preso, tem o direito de exigir que as autoridades o tratem com o respeito devido à condição de pessoa humana. Consideraram os juristas que os atos de violência física ou moral praticados por agentes do poder público contra pessoas sujeitas ao seu poder constituem crimes imprescritíveis e deverão ser punidos severamente.

Salientaram ainda os juristas a contradição existente entre a liberdade definida nas constituições escritas e a liberdade efetivamente concedida a cada cidadão nos diversos países americanos.

#### ENCERRAMENTO

A Conferência foi encerrada em sessão solene no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O Presidente do Congresso da República da Guatemala, Dr. Julio Estrada de la Riva, fez uma saudação em nome de todos os delegados ressaltando o objetivo da Conferência como o interesse na edificação de um futuro melhor, de todos os frutos dessa Conferência.

## Reunião de Sapateiros

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«As Comissões de Salário e de Sindicalização e o Departamento Juvenil dos Sapateiros convocam todos os associados e não associados para uma importante reunião na sede do Sindicato, amanhã, dia 3, às 19 horas. Será tratado assunto de interesse da corporação».



Conselheiros da União quando em visita à nossa redação. Em assembleia realizada ontem os barnabés elegeram a diretoria metropolitana da UNCSB, sob a presidência do sr. Lício Hauer

## SUCEDEM-SE AS MANIFESTAÇÕES

#### Conclusão da 1.ª página

a disposição de quem também quiser colaborar.

Adiantaram os trabalhadores que o propósito da quarta chapa era constituir uma comissão de solidariedade em conjunto com membros das demais chapas concorrentes às eleições dos metalúrgicos. Isto, porém, não foi possível diante da recusa do sr. Eurípides, cabeça da 3.ª chapa.

Concluindo, os metalúrgicos lavraram seu indignado protesto contra as violências policiais e contra o assassinio do operário Altair Paula Rosa.

#### DOS MARÍTIMOS

Marítimos talfeiros, cultuários e panfletadores reuniram-se, ontem, em assembleia geral no Sindicato socialista para discutir a situação dos metalúrgicos. Isto, porém, não foi possível diante da recusa do sr. Eurípides, cabeça da 3.ª chapa.

Concluindo, os metalúrgicos lavraram seu indignado protesto contra as violências policiais e contra o assassinio do operário Altair Paula Rosa.

## Um Conto do Vigário da "Óptica Lux"

Esteve em nossa redação o Sr. Antonio Lobo, proprietário da máquina fotográfica CONTAX, nº 3.424.682, que exibiu nesta relação, contando-nos o seguinte: deixou para consertar na Óptica Lux a aludida máquina, e ontem mandou buscá-la, pouco antes do meio-dia. Acontece que a máquina voltou com os mesmos defeitos, para o conserto dos quais pagou mil e quinhentos cruzeiros. Tendo de viajar ontem mesmo e não tendo podido ir reclamar na Óptica Lux, que não funcionou à tarde, o reclamante faz de público a sua denúncia para que outros desaviados não venham a cair em idêntico conto do vigário.

## Inabalável...

Conclusão da 1.ª página

do Maracanã, onde foram recebidos entusiasticamente pelos populares, que não se esquivaram de auxiliá-los, inclusive participando do comando.

#### FIRME A GREVE

O Sindicato recebeu nova contra-proposta da Cia. Progresso Industrial (Bangü). A hora em que encerramos nossos trabalhos, os diretores reuniram-se com a Comissão de Salários para estudar o assunto. No entanto, podemos assegurar que, de acordo com o pensamento da Diretoria dos Textéis, que a greve prosseguirá e que ninguém deverá voltar ao trabalho na segunda-feira. O Sindicato estará durante todo o dia de hoje com suas portas abertas, e qualquer atitude séria deverá ser tomada após reunião com a diretoria.

Por nosso intermédio, o Sindicato convoca todos os trabalhadores em fábricas de tecidos a comparecerem hoje pela manhã, à sede sindical, especialmente os textéis das fábricas Bangü e Nova América.

#### fundos de greve nos dias 9 a 20 do corrente.

Ass.) João Reis, presidente.

#### TELEGRAMA A VARGAS

A direção da Comissão Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Getúlio Vargas:

«A Comissão Executiva Nacional da CISCAI protesta veementemente contra a atitude da polícia que covardemente ataca nossos companheiros tecelões que estão em greve, de acordo com a Carta Magna de nossa pátria».

#### OUTRAS MANIFESTAÇÕES

No Sindicato dos Textéis foram recebidas ainda as seguintes manifestações de solidariedade:

Sindicatos — Gráficos, Alfaiates, Marcenários, Trabalhadores em Açúcar, Bancários, Trabalhadores em Pedreiras, Hoteleiros, Radialistas, Sapateiros (Departamento Juvenil), Energia Elétrica, Light, Aeroviários e Aeronautas (contribuição de 1.000 cruzeiros).

Trabalhadores de empresas diversas — Calçados Bom, Calçado M. G. Fiscalização da Light, Calçado Eledina, Calçados Splendit, Construção Civil, Calçados Lucinda e Imperador, trabalhadores em bebidas, Copanorte, portuários, calçados Vencedor, Calçados Patrosson, comissão de motoristas, Cia Castelo Branco; Grafica Informador Comercial.

Entidades diversas — Centro de Estudos e de Defesa do Petróleo, Movimento Carrioca Pela Paz (contribuição de Cr\$ 500,00), Associação Feminina do Distrito Federal, Federação das Mulheres do Brasil, AMES, Centro de Melhoramentos do Andará.

#### SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES PAULISTAS

S. PAULO, 6 (Pelo telefone) — Seguiram para o Rio os diretores dos Sindicatos dos Gráficos, dos Motoristas e dos Bancários, que foram levar nos textos caros a solidariedade dos trabalhadores daqueles três corporações.

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo lançou uma proclamação apelando para a solidariedade da classe operária e enviou à Câmara Federal um telegrama de protesto contra a chacinha policial.

No Sindicato dos Marcenários, quando eram apuradas as eleições, os trabalhadores fizeram um minuto de silêncio em homenagem a Altair Paula Rosa e arrecadaram a quantia de duzentos cruzeiros para auxílio à luta dos tecelões do D. Federal.

A diretoria do mesmo sindicato manifestou-se solidária com os grevistas e enviou ao presidente da República um protesto contra o assassinato do trabalhador Altair Paula Rosa.

#### CONSTRUÇÃO CIVIL

Recebemos de uma comissão de trabalhadores nas obras de construção da Rua Visconde de Pirajá, 169, a importância de 46 cruzeiros para ser encaminhada ao Sindicato dos Textéis. A referida quantia acha-se em nossa redação à disposição dos grevistas.

pendente e hoje é apoiada pela turma da Penha. Do jeito em que vai, acabará tomando conta da lanterna, o que não é nada

agradável. Convidamos portanto a Terezinha a comparecer o que vai, acabará tomando conta da lanterna, o que não é nada

## Eleita a Diretoria Metropolitana Da União dos Servidores Públicos

Na mesma reunião foi votada por unanimidade uma moção de apoio aos grevistas textéis — Barnabés paulistas virão em caravana ao Rio no próximo dia nove — Está reunido o Conselho Nacional da União

Está reunido nesta Capital o Conselho da União Nacional dos Servidores Cívicos do Brasil que estudará principalmente a atuação da entidade máxima do funcionalismo federal, autarquico, estadual e municipal ante o projeto de abono e seu andamento na Câmara Federal.

#### ELEITA A DIRETORIA

Em sessão realizada ontem foi eleita a Diretoria da Seção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Públicos Cívicos do Brasil, que ficou assim constituída:

Presidente — Lício Hauer (Tribunal de Contas); 1.º Vice-Presidente — Wilson de Sampaio Menezes (DCT); 2.º Vice-Presidente — Durval Gomes de Vasconcelos (Guar da Civil); Secretário Geral — Kleber Augusto de Moraes (M. Justiça); 1.º Secretário — Helio de Almeida (Fabrica do Andará); 2.º Secretário — Saturnino Rodrigues de Mattos (Arsenal de Guerra); Tesoureiro Geral — Rubens Belém (M. Agricultura); 1.º Tesoureiro — Saturnino Pereira (Fabrica do Andará); 2.º Tesoureiro — Alfredo Vieira Rangel (União dos Operários Municipais); Procurador Geral — Norival Rodrigues (Ministerio da Fazenda); CONSELHO FISCAL: Odorico Gonçalves da Rocha — (Ministerio da Fazenda); Ana Mon e negro — (IAP); Sebastiana Barbosa de Paula (DNRR); Alfredo Ramos (Ministerio da Guerra); Walter Caldas (Fabrica do Galeão); Antonio de Oliveira Neto — (Central do Brasil) e Wilson Pereira da Silva — (Arsenal de Guerra).

#### SOLIDARIEDADE AOS TECÉLOES

Na mesma Sessão foi votada por unanimidade uma moção de solidariedade ao Sindicato dos Textéis, em face dos sangrentos acontecimentos em que perderam a vida dois operários, ao lutarem por melhores condições de existência.

Outrossim, ficou deliberado que a União fará chegar às autoridades constituídas do país seu veemente protesto contra a atitude brutal da polícia nessas acções.

#### BARNABÉS PAULISTAS

No dia nove próximo virá ao Rio uma caravana de funcionários federais e autárquicos de São Paulo para fazer a entrega de um memorial

(com cerca de 6.000 assinaturas). O memorial dirigido à Câmara Federal pede a aprovação do abono sem restrições antes do Natal.

Os funcionários paulistas telegrafaram à Comissão de Finanças protestando contra as proteções e as resoluções tomadas:

«Funcionários públicos federais, autárquicos e pessoal de obras de São Paulo protes-

tam pesados contra a vergonhosa submissão à exigência do poder executivo, através do seu líder Capanema e do relator Leite Neto no sentido de derogar os justos direitos do funcionalismo, inclusive o abono a partir de 1.º de novembro sem exclusões».

Assina o telegrama o sr. Lenê Arruda, presidente da Comissão Estadual Pró-Aumento

## Cortejo de Protesto

(Conclusão da 1.ª PAG)

governo Vargas. Um deles, indignado afirmou sob palmadas demoradas:

«E esse um governo que não satisfaz sua maldade com o assassinato de um filho da classe operária, mas pretende ainda profanar esse cadáver, deixando-o sem a sepultura».

Entretanto, se Getúlio pensa que não irá ninguém acompanhar o enterro, está muito enganado, pois amanhã (hoje), estaremos presentes para receber o corpo do nosso companheiro.

#### OS PARENTES

Desde cedo, os parentes do trabalhador assassinado estavam à espera de que o corpo chegasse, e foi com sentida revolta que protestaram contra esse duplo crime da polícia getuliana.

#### COROA DA CTB

#### E DA USTDF

Entre as flores e coroas enviadas à sede do Sindicato, destacavam-se as da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

#### A PALAVRA DE ROBERTO MORENA

O deputado Roberto Morena esteve no Sindicato, a fim de acompanhar o enterro, sendo convidado a tomar parte na mesa diretora da assembleia permanente, de onde pronunciou aplaudido discurso de solidariedade aos seus companheiros textéis e de protesto contra a monstruosa negação do corpo por parte do governo do tirano Vargas.

#### DETALHES

Damos a seguir detalhes do que observamos na gigantesca concentração operária do Sindicato dos Textéis e que revelam o poderoso sentimento de luta dos trabalhadores grevistas.

#### NOVOS SOCIOS

Um grande merito teve a

reunião de operários em sua associação corporativa: o da atrair considerável número de novos socios, inscritos ali mesmo na hora, num relevante movimento de sindicalização consciente.

#### ALIMENTAÇÃO E HIGIENE

O Comitê de Greve dividiu-se em diversos grupos, cada um deles com uma incumbência definida, como as de alimentação e higiene. O primeiro cuidou de procurar recursos capazes de fornecer alimento aos grevistas concentrados. Assim, foi providenciada a compra de latões de leite, que os trabalhadores iam recebendo em fila.

Por outro lado, andaram bastante ativos os operários encarregados de manter a limpeza nas dependências do Sindicato, que, empunhando vassouras e escovas iam removendo pontas de cigarros, papéis usados, etc.

#### BANDOS PRECATÓRIOS

Numerosa comissão de grevistas, organizada em bando precatório, percorreu as ruas da cidade, recorrendo à solidariedade popular, para manter o FUNDO DE GREVE. Acompanhados, durante largo tempo, um dos grupos e verificamos que o povo, quando se inteirava das necessidades dos trabalhadores, contribuía generosamente. Na Praça da Bandeira, uma preta velha, lavadeira, desceu do bonde com a trouxa de roupas e perguntou o que era aquilo, tanta gente reunida. Disseram-lhe do que se tratava e a velhinha respondeu, entregando uma nota de 10 cruzeiros:

— Vocês têm a sua razão, por isso estou com vocês. NO BOTEQUIM DA ESQUINA

Parto do Sindicato, na esquina da Meriz e Barros com a Praça da Bandeira, existe um botequim para onde se dirigem os grevistas de vez em quando, para o cafézinho e o lanche. Ali, antigos vários trechos de palestras. Getúlio chegou que a polícia lá nos meter medo, mas agora está roendo o osso. Irmão é um greve companheiro! Os bandos intercalados de Getúlio não perdem por esperar o momento que vamos fazer deles».

#### VERDE-AMARELO DE LUTO

Atualmente, que merece ser destacada é a das operárias que estão se mantendo firmes no Sindicato reunindo em assembleia permanente. E mais, ainda, as tecelãs não se limitam a ficar ali, paradas, esperando o destróico dos acontecimentos. Pelo contrário, ativas, as mulheres se dedicam em toda sorte de atividades, principalmente nos bandos precatórios na varredura de lixo e verde-amarelo sob um fundo preto de luto. Aliás, nesse particular, soumos de uma operária que ela e outras companheiras, haviam se dirigido a um armário, a fim de comprar as fitas. O dono da casa, quando soube da finalidade da compra, não apenas dispensou o pagamento dos 2 rolos comprados, como ainda forneceu mais outros, «E a minha contribuição», disse ele.

#### COROA DA CTB E DA USTDF

No maior grande quantidade de flores e coroas enviadas destacam-se as da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.



Maria de Lourdes, candidata dos trabalhadores da Light







O General  
Arranja  
Novos amigos

# A Luta de uma Nação por sua Liberdade Foi Traída por uma Ditadura Militar

NAGUIB, INSTRUMENTO DOS IMPERIALISTAS ANGLO-AMERICANOS CONTRA O POVO EGIPCIO — DO GOLPE MILITAR AS "CONVERSACOES" COM OS EMBAIXADORES DOS EE. UNIDOS E DA INGLATERRA



Naguib, o general que insuruiu uma ditadura militar contra a luta de libertação nacional do povo egípcio



Um patriota, vítima da ditadura de Naguib: é um líder operário condenado à morte porque dirigiu ações dos trabalhadores contra os colonialistas britânicos.

## A LIGHT E O VALE DO PARAIBA

Engenheiro CATULO BRANCO

Localizado entre as duas maiores metrópoles do Brasil, com uma das mais preciosas reservas hidroelétricas e mineradoras do país, o vale do Paraíba é o Vale da Promissão da grande indústria nacional. Dotado de ótimo clima é este vale suprido pelo caprichoso Paraíba que, nascendo próximo aos limites do Estado de São Paulo com o Estado do Rio, desce, primeiro, em forte desnível até Guararema, e, após uma rotagem de 180 graus, dirige-se novamente para o Rio, percorrendo inicialmente a região varzeana de Jacareí a Guaratinguetá para, em seguida, lançar-se em leito de forte declividade, da cidade de Cunha em diante.

As chuvas torrenciais que vem da Serra do Mar e são freçadas pelo rio Paraíba, rapidamente se escoam para a região varzeana devido à forte declividade do rio desde suas cabeceiras até Guararema. Nas varzeas que vão de Jacareí a Guaratinguetá estas chuvas provocam perigosas inundações que se agravam sobrenaturalmente ao se aproximarem de Guaratinguetá, onde o vale passa por pronunciado afinamento.

As terras desta região são fértil, fonte de riqueza nacional de outras terras, achando-se hoje empobrecidas, nas encostas, pela erosão e, nas varzeas, pelas inundações e alagamento cíclicos, tornando este que cada vez mais se agrava à medida que as terras vão sendo desmatadas, o que leva o rio a característicos cada vez mais torrenciais.

Urge corrigir semelhante situação. E a solução para o problema não encerra hoje em dia nada de novo. Já foi praticada no Vale do Tennessee, no Vale do Rodano, no Danúbio, no Volga, etc. O rio deverá ser barrado em muitos pontos, transformando-se a sua declividade em degraus; suas águas deverão ser controladas para que não promovam mais inundações e também para que, nas sécas, não se reduza a sua vazão a valores incompatíveis com um bom serviço de produção de energia, irrigação dos campos e navegação.

Apresenta, porém, o rio Paraíba, um característico diferente dos demais rios acima citados: é que em sua parte superior, nas vizinhanças de Paraíba, ele se aproxima da crista da Serra em condições de poder ser lançado em um desnível de 640 metros. As intenções atuais que caem em sua cabeça na região serrana, e que tornam o rio difícilmente controlável, encontram na possibilidade de desvio para o mar uma forma de disciplinamento da vazão do rio. Por outro lado, a usina a ser montada na raiz da Serra, próximo a Caraguatuba, poderá produzir 1.000.000 de cavalos.

Acontece, porém, que a vazão mínima do rio Paraíba, em Paraíba, é de 25 m³ seg. Desta ponta para jusante o rio vai recebendo a contribuição de seus afluentes, e

### CONSPIRAÇÃO

É necessário que se exponha o verdadeiro caráter deste regime, que exerce brutal repressão contra o povo egípcio. Também é necessário compreender porque as potências imperialistas estão tentando ajudá-lo na sua conspiração contra a luta dos povos egípcio e sudanês por sua libertação.

A ditadura militar foi sempre a última cartada do imperialismo no Oriente Médio, quando os antigos elementos reacionários feudais fracassaram. No Egito, a onda de revolta popular no último ano obrigou a direção do Wafd (órgão tradicional do movimento nacional desde 1919) a denunciar o tratado de 1936 e a conduzir uma ativa luta de massa contra a ocupação militar britânica na zona do Canal.

Esta luta popular desencadeou-se com a lei marcial (inicialmente imposta pelo Wafd), a derrubada do governo Wafd e a grande concentração de tropas britânicas na zona do Canal.

Mas os Gabinetes reacionários que se seguiram a esses fatos fracassaram em seu objetivo de controlar o movimento popular e a agitação camponesa, e hesitaram em continuar atacando o Wafd. Chegou-se até a falar na volta do Wafd ao poder.

A imprensa ianque começou a divulgar artigos que advogavam abertamente uma ditadura militar, afirmando que a descoberta de um «Kemel» egípcio era a única solução.

Foi aí que ocorreu o golpe militar de 23 de julho.

Na fase inicial do novo regime militar, havia alguma confusão no movimento popular egípcio. Em virtude de expulsão do rei Farouk e da camarilha palaciana, o ataque contra alguns dos principais elementos feudais reacionários é político corrupto, e da promessa de reforma agrária, a ditadura militar estava apta a conquistar certa popularidade.

### ENGANOS

Alguns elementos democráticos prestaram seu apoio a Naguib, não reconhecendo a ameaça contida no golpe militar, o qual não se baseava em nenhum movimento organizado de massas, e o perigo de se associarem com uma ditadura militar desta natureza.

Podemos recordar que a ditadura fascista de Pilsudski na Polónia também obteve apoio da parte de alguns elementos iludidos da esquerda, em sua fase inicial, pois pa-

### POR R. PALME DUTT

recla lutar contra os velhos e corruptos políticos reacionários.

A ditadura militar de Kemal na Turquia, teve início por um conflito direto contra as potências ocidentais, e a aliança aberta com a União Soviética, antes de se envolver no seu papel atual, de «gendarme» a serviço do imperialismo ocidental, contra os povos do Oriente Médio.

Durante estes três últimos meses, a ditadura militar de Naguib demonstrou claramente o seu caráter. A lei marcial constitui a base do seu governo. O parlamento, com sua maioria Wafd, foi dissolvido. A censura é mantida.

### EXPURGO

Os partidos políticos só podem existir com a permissão do Ministério do Interior. O expurgo teve por objetivo submeter a liderança de qualquer partido à vontade do governo.

Os líderes do Wafd foram submetidos a um ataque especial e o partido, com sua direção superior, capitulou depois de uma resistência simulada, perante a acusação de ilegalidade e confusão de fundos.

Proibiram os estudantes de participar de atividades



Trabalhador egípcio, assassinado pelos ingleses em 1948, porque se recusou a trabalhar para os colonizadores. Isto foi antes da subida de Naguib ao poder. Hoje é o próprio governo quem assassina os que lutam contra a ocupação britânica no Suez

políticas. Os batalhões de libertação, que conduziram a luta contra a ocupação da zona do Canal, foram dissolvidos. O povo foi intimado a entregar as armas, que tinha recebido durante o período de luta...

Estava aberto o caminho para um acordo com o imperialismo.

A classe trabalhadora também foi duramente atacada. As execuções de Kafil-Dawar, e as pesadas sentenças contra trabalhadores têxteis empenhados numa greve, indignou a opinião democrática do mundo inteiro. A conferência do comitê preparatório do Congresso da União dos Sindicatos foi proibida. Novas leis trabalhistas foram criadas, a fim de tornar as greves ilegais.

Foi anunciada uma nova onda de prisões de «comunistas». Os trabalhadores foram advertidos pelo governo, para que considerassem os donos das fábricas como «pós cientes», se abstivessem de novos pedidos de melhoria de condições de vida e qualificação todos os propagandistas como traidores.

A reforma agrária não oferece nenhum benefício para a massa dos camponeses sem terra. Pode ser comparada à reforma agrária efetuada por Stolipin, na Rússia, depois de 1905, reforma que criou uma nova classe de kulaks.

### INFLUENCIA IANQUE

Os grandes latifundiários não só permaneceram com grande quantidade de terras, com mais terras adicionais para seus filhos, como também têm permissão para venderem o excesso de terra. Portanto, somente uma pequena minoria de camponeses que já possuem terras, pode ser beneficiada.

Este tipo de «reforma agrária» segue de perto as reformas patrocinadas por Mac Arthur no Japão e na Coreia do Sul. A «revolução» militar neste aspecto social representa um expediente do imperialismo, baseado no palácio e nos grandes senhores feudais (em sua grande maioria pró-inglesa), e uma base social de tipo burguês e «kulak», muito chegada ao imperialismo norte-americano.

Decisiva para caracterizar o novo regime é sua relação com o imperialismo. O imperialismo norte-americano saudou o novo regime com as mais cordiais boas-

vindas e lhe deu apoio.

O conhecido pró-ianque (antigamente pró-Eixo) Ali Maher foi o «premier» escolhido pela ditadura, e continua a ser o conselheiro político de Naguib mais ouvido. Ali Maher tratou imediatamente de anular a lei que exigia a retenção em mãos egípcias de 51% dos capitais das companhias estrangeiras, o que abriu as portas do Egito à completa penetração do capital norte-americano.

O imperialismo britânico, no início, hesitava. Mas agora está entabulando negociações diárias com Naguib, esperando firmar qualquer acordo.



AS GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES do povo egípcio, em princípios deste ano, que obrigaram os governantes do Wafd a assumir posição contra os colonizadores britânicos.

A exigência do movimento nacional (refletida até pela hesitante liderança do Wafd) de evacuação da zona do Canal e da terminação do domínio imperialista no Sudão foi abandonada.

Novas propostas referentes ao Sudão foram relatadas na imprensa egípcia. Visam a um controle tripartite, (reconhecendo a posição britânica no Sudão) e tendem a ser aceitas. Um acordo econômico egípcio-sudanês (isto é, um acordo com os dominadores imperialistas britânicos do Sudão) foi anunciado.

O governo britânico participa do acordo através do anti-democrático «Estatuto» do Sudão, que foi repudiado pela Frente Unida de Luta Nacional de todos os partidos democráticos e do T.U.C. no Sudão.

A satisfação do imperialismo britânico para com o governo Naguib foi demonstra-

da pela decisão do governo britânico de emprestar 5 milhões de libras a Naguib.

### IMPERIALISTAS

No que se refere à questão crucial do comando do Oriente Médio, as repostas evasivas de Naguib substituíram as rejeições firmes do movimento nacional.

Naguib tornou claro que está ao lado das potências ocidentais, e não com o campo anti-imperialista democrático.

O antigo secretário da Liga Árabe, que era um opositor vemente do comando do Oriente Médio, foi substituído por um porta-voz pró-norte-americano.

O treinamento militar de oficiais egípcios na Inglaterra, que tinha cessado durante o governo Wafd, começou. Antigos oficiais nazistas desempenham papel ativo neste treinamento.

Naguib expressou a esperança de conseguir importação de armas dos EE.UU.

Tal é o caráter do regime Naguib, que se revela como uma ditadura militar reacionária, que está trazendo a luta nacional, desfechando pesados golpes contra o povo egípcio e preparando um acordo com o imperialismo.

Podem ainda ser aguardados muitos acontecimentos no Egito. Continua a crise. Continua a luta dos povos egípcios e sudanês pela liberdade.

### POVO ..

Sómente a sustenta de um movimento unido e democrático no Egito (contrastando com o alto grau de desenvolvimento político e o papel desempenhado pelo Partido Tudeh na Pérsia) tornou possível a vitória temporária da ditadura militar no Egito que deu novas esperanças ao imperialismo.

## "Cruzadas" S/A a Postos Com Espadas e Livros de Cheques

Uma sociedade secreta, Ku-Klux-Klan brasileira, fundada há cinco anos pelo bravo general Canrobert — Reune-se o livro das sociedades anônimas — Comunhão da espada com os depósitos bancários — Das minas de Butiá as sociedades de exploração de terras em Mato Grosso

retra de Pinho, Lourenço Filho, Marinho Machado, Candido Lobo, Mário de Almeida, Peixoto de Castro, Raul de Carvalho, Adhemar de Faria, Adhemar Leite Ribeiro e Carlos Guimarães.

Depois vieram outros «cruzados» do Rio e São Paulo: Ricardo Xavier da Silveira, Alfredo dos Santos, Raul Miranda Santos, Heitor Oscar Santana, Paul Oscar Santana, Alberto Dourado Lopes, Genival Londres, Olívio Rocha Miranda, Alvaro de Azevedo Sodré, Hernando Villemor do Amaral, Mario Ribeiro de Oliveira, Carlos da Rocha Faria, Francisco Eduardo de Paula Machado, Rivaldo da Costa Meyer, Alvaro Lima Pereira, Antonio Santos Larragoliti Junior, Almirante Alvaro Alberto, Carlos e Arnaldo Guinle.

São nomes de «homens da mais alta responsabilidade». Senão, vejamos.



Os donos das minas de Butiá comparecem na sociedade para defender esta «democracia» que mata de fome e miséria a milhares de trabalhadores e seus filhos.

A ESPADA E OS NEGOCIOS

Estão aí três militares: General Canrobert, coronel Paredes, almirante Alvaro Alberto.

Mas, militares somente? Isto, e algo mais. Canrobert não é só Canrobert, o general, é, também, o acionista do truste «Belgo-Mineira», empresa que, para manter a «democracia» e a «constituição», mania a assinar operários que lutam por melhores salários (há pouco promoveu o monstruoso massacre do bravo líder operário mineiro Francisco Alves) e expulsa a tiros, de suas terras, milhares de famílias camponesas. Canrobert, além de acionista, foi eleito para o Conselho Fiscal do truste, quando do Ministério da Guerra. O inquérito do Banco do Brasil apresenta-o envolvido

em negociações escabrosas com a compra de urânio nos Estados Unidos e a venda de armas ao ditador Trujillo.

O «Livro das Sociedades Anônimas» nos dá algumas informações sobre o Almirante Alvaro Alberto que, atualmente, dirige o Conselho Nacional de Pesquisas... «os minérios atômicos para os americanos. O almirante não se preocupa somente com pesquisas científicas» e problemas de navegação e guerra naval. Como tom «cruzado» da ordem vigente, emprega seu tempo como acionista e conselheiro da «Cla. Brasileira de Explosivos Rupturais S/A», o que lhe rende muito mais que o seu soldo de almirante.

Finalmente, o coronel Paredes. Era, na ocasião, o chefe do Serviço Secreto do Exército, nomeado por seu amigo e, sócio, sem dúvida,

o Ministro-General Canrobert.

### LOTERIA E CAVALOS

«O seu dia chegara», prometem os anúncios da Loteria Federal. A Loteria é o mais pingue presente que o governo poderia conceder a qualquer afiliado. Pois, enquanto milhares de pessoas desamolsam penosamente, todos os dias, milhares e milhares de cruzados, esperando o dia que nunca chega, o felizíssimo Peixoto de Castro, o dono da loteria, tem com seu todos os dias. Milhões de cruzados entram mensalmente nas suas cofres através desse «jogo inocente e licito», ao qual ele junta ainda o turfe.

Peixoto de Castro não poderia faltar entre as «pessoas da mais alta responsabilidade» que fundaram a sociedade secreta para defender a democracia. Seus cavalos, no J. que, alimentam-se do leite roubado a milhares de crianças, filhas dos operários explorados em suas fábricas de tecidos.

### CRUZADOS S/A

Para abreviar, corramos o «Livro das Sociedades Anônimas». Lá estão todos os «cruzados», como conselheiros, acionistas e diretores de grandes empresas, geralmente ligados aos trustes americanos. São todos «cruzados» S/A.

João Borges Filho — diretor da «Aerovias», do banco «Lar Brasileiro», da «Segurança Industrial», da «Cla. Nacional de Seguros» e conselheiro da «Estrada de Ferro e Minas São Jerônimo». Quando a polícia de Dutra e Vargas chegou aos minérios de Butiá e Patos sabemos que é a «democracia» desses trustes «cruzados» que está em funcionamento.

Samuel Libani é o diretor de uma companhia de seguros. Demóstenes Madureira de

Pinho, além de integralista é diretor de uma cia. americana, a «Mesbla Imobiliária S/A», da «Cla. Industrial de Ilhéus» e conselheiro da «Cla. Americana de Intercâmbio Brasil», da «Cla. Pustoril Matopossense», da «Cla. de Paraqueadas Switlik do Brasil S/A», da Mesbla e várias outras.

Lourenço Filho, que passa por educador, é diretor da «Cla. Agrícola Guaracabira S/A» e acionista da firma ianque «Land Investment Trust S/A».

Mário de Almeida, é diretor de nada menos de 12 empresas de navegação, de navegação, bancárias, minas de carvão, seguros, etc.

Ademir de Faria é diretor das minas de Butiá, da Sul-America, da Soc. Fazendas Reunidas Santa Emilia Ademir Leite Ribeiro dirige o Banco Financiar N.º 1.º, uma imobiliária Fluminense, e uma companhia de seguros. Carlos Guimarães é diretor da «Cla. Brasileira de Polvora e Explosivos» e outras empresas comerciais. Os demais aderentes são tubarões da mesma ordem.

A reportagem de «Singular» nos diz que essa sociedade secreta dos «cruzados» S/A tem atuado silenciosamente, nessas cinco últimas anos, realizando muita coisa útil, por intermédio de seus membros. Reação, fascismo, assassinatos de dezenas de trabalhadores e patrões — tudo isto foi praticado no Brasil, nesse período, com o apoio do dinheiro e das espadas das «ilustres personalidades» do Ku-Klux-Klan brasileiro.

Mas, o que não conseguem fazer a roda da história, apesar de suas evasivas e das conspirações em que se lançam contra o povo.

(Conclui na página 4)

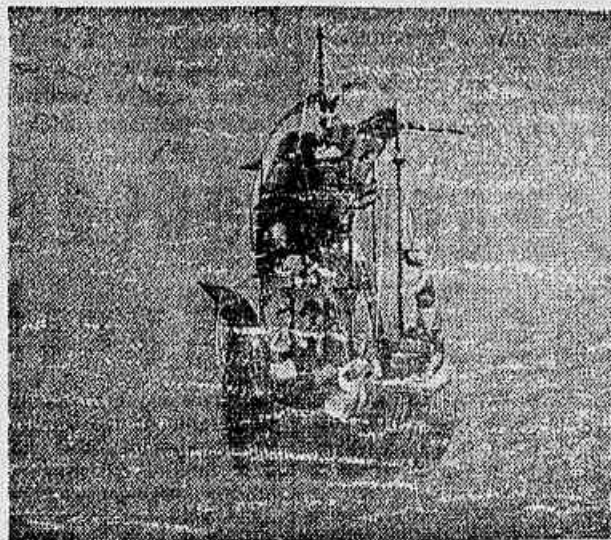


# O Tesouro da Ilha dos Pássaros

E' mais um filme de marionetes, em cores e de longa metragem, dirigido por Karel Zeman. Vejamos em algumas palavras o assunto desta obra prima, que pela primeira vez funde os bonecos com o desenho animado e que meretriciosamente foi laureada com um primeiro prêmio no VII Festival Cinematográfico Internacional.

... Como tocos os anos os pássaros hibernavam numa pequena ilha situada em qualquer parte no sul deste vasto oceano. Lá encontravam seu velho amigo, o pescador Ali, que lhes contava todas as novidades decorridas desde o ano precedente. Os insulares viviam felizes; o pai-dei-cozinha o pão, o feroz ferrava cavalos os camponeses aravam a terra, os pescadores procuravam o alto mar; e todos estavam satisfeitos, pois o trabalho lhes oferecia uma vida digna.

Um dia, Ali cruza velejando uma rica caravela e em seu espírito germina a idéia de enriquecer para não mais trabalhar e viver luxuosamente. Ele mergulha nas profundezas do mar a procura de pérolas — mas sem sucesso. Contudo, numa última viagem, ele salva a vida do pirata Ibrahim, que naufragara próximo de sua casa. Descrente de sua cura, Ibrahim revela a Ali o lugar onde enterrara um grande tesouro, tão grande que um homem só não o poderia transportar. Assim Ali parte em sua busca acompanhado de dois amigos. Eles o descobrem, mas ao seu redor havia toda uma multidão de gente, pois a notícia espalhou-se rapidamente. Cegos pela cupidéz iniciam uma batalha... Mas um velho sábio,



mostrando haver o suficiente para todos, consegue debelar os pugnadores.

O tesouro, levado à velha fortaleza, é pesado e classificado pelos três mais honestos cidadãos da ilha. E os insulares comemoram alegremente a posse da riqueza que lhes caíra do céu. Reduziram aos pedaços as suas ferramentas, abandonaram as vendas, os campos, os barcos de pesca, e preguiçaram velando por suas partes do ouro e pedras preciosas. Mas quando as mulheres foram fazer as suas compras no dia seguinte ficaram atônitas. Tudo estava fechado. E por que haveriam de trabalhar agora e ainda mais para os outros?!

Ali, constando os tristes resultados que o tesouro trouxera à ilha, antes tão rica e agora tão miserável, pede o auxílio do pirata para que retorne a sua riqueza. Ibrahim, sarado, facilmente concorda e tomando o seu barco alcança a fortaleza, vence os guardas, embarsa as joias e

parte em direção ao alto mar. Os insulares tentam perseguir o pirata, mas ante os seus olhos estufados vêm o barco de Ibrahim se inclinar e afundar para sempre (nas profundezas do oceano).

Os habitantes da ilha estão novamente pobres. De novo iniciam a sua faina e como o trabalho pacífico, a tranquilidade, a amizade e a satisfação de viver retornam à ilha.

E' do trabalho, para si e para os outros, e não do ouro que nasce a bondade e o bem-estar, tal é o ensinamento moral de "O Tesouro de Ilha dos Pássaros". Este trabalho de Zeman é dedicado essencialmente ao público infantil, do misero profundamente educativa e se vale de uma narrativa cheia de frescor e de efeitos alegres e graciosos.

E para terminar, Karel Zeman está atualmente dedicado aos trabalhos de um outro filme para a juventude, agora referente à pre-história da nossa Terra.

# Literatura e Arte

## A Infalível Certeza

BEATRIZ BANDEIRA

Se eu sei que exatamente neste instante a estrela brilha sobre um céu sem mancha; e o luar banha de luz as madrugadas e ilumina cidades, campos, fábricas, aldeias, onde reina a Paz ...

E se, precisamente, agora, em certa parte do mundo é dia

e a menina se encaminha para a escola, com sorrisos e flores para a mestra.

E há crianças fazendo bolas de bonecos de neve com mãos rosadas e tranqüilas, e sei que à noite poderão dormir sem [sobressaltos]

enquanto o Povo, seu velho irmão, vigia.

Se sei que em qualquer parte sobre a Terra alguém, precisamente neste instante, da vida aos sonhos, que eu não pude viver; se eu sei que junto ao mar ou na montanha ou mesmo junto à cálida nascente de um rio [humilde,

ou ainda em qualquer sítio onde haja flores sombra, luz, talos verdes, chão fecundo, jovens pares se amam honestamente.

Se eu sei que mãos seguras, neste preciso [instante,

estão lançando o germen bom, a semente promissora que em frutos de ouro se [abrirá;

se eu sei que um vento agreste, pejado do [esperanças, varre de um ponto ao outro esse mundo [convulso

e o perfume se sente já de jovem mundo, que linho surgirá ...

Se eu sei que em qualquer parte, atrás das [grades, um olhar perscruta a noite sem mistérios, e um pensamento livre se liberta da matéria [que o prende.

e aos companheiros vãos e lies transmite cantos e falas de Esperança ...

Se eu sei que agora mesmo, seja dia de festa ou [seja morte,

cáia uma chuva fina ou o sol castigue seus rostos de alba, seus corpos do aço puro, mãos serenas empunham o fuzil que o nome santo da Liberdade, sôbre a Terra [escrevem

Se eu sei que em qualquer parte da Coréia, [estás lutando, meu irmão; e apesar de teus olhos repuxados, teus cabelos [rebeldes,

e teu pálido rosto de boneco amarelo, todos te sabem grande e conhecem invencível.

Se eu sei que exatamente neste instante em que varre minha casa, ou estendo a cama em que meu filho dormirá, meus irmãos [vigilantes

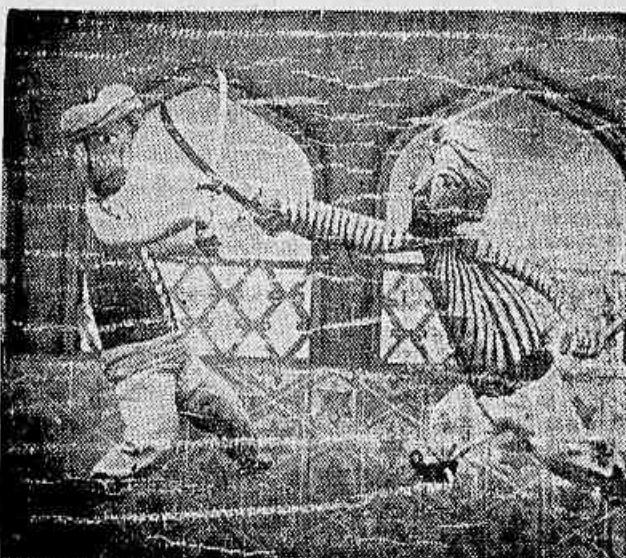
dirigem o bardo, o arado, a usina, a Vida, amassam o pão mais branco e a argamassa [mais firme,

tecem a tela mais fina e o verso mais perfeito, rasgam estradas mais claras e caminhos mais [amplos,

e a própria Natureza aproveitam e dominam [com mãos hábeis...

Se eu sei precisamente tudo isto e ainda muito [mais, então eu posso levantar a cabeça e seguir para [a frente...

18-9-932.



## Canto Para Eluard

WALDEMAR DAS CHAGAS

E proibido dormir Ninguém poderá dizer Amanhã. Que a vida com seus cantos E minérios, ameaçada, Exige tua vigília. Tua sede de justiça, teu amor — rosa indor — [mida — Aberto em suor e sala.

Eluard nem sequer recusa A cabeça, fatigado. Ele pisa, ele pisa, ele pisa Pelas ruas de Paris. Ele aperta o estandarte Bem de encontro ao coração [feito

E seu coração golpeia Corações e corações. Mundo a dentro, mundo [a fora.

E proibido dormir

Eluard sorri e avança. E proibido dormir. Eluard caminha agora Sobre o campo, sobre as [águas.

E proibido dormir. Eluard Traz o pão da poesia. E proibido dormir. Eluard Ressuscita a cada esquina Da livre França e vigia.

E proibido dormir. Eluard Cunha moedas de aurora E circula, rio de paz E de certeza, entre os ho- [mens.

E proibido dormir. Dizem os povos e Eluard Responder aqui estarei! E marcha com as mãos pe- [ladas De luazes e manhãs.

## OS INTELLECTUAIS E O CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

A 12 dezembro corrente terá lugar em Viena o Congresso dos Povos pela Paz. Trata-se de um acontecimento de maior relevo nestes últimos tempos porque reflete desejos e aspirações

do mundo inteiro, a vontade de milhões e milhões de pessoas que repelem a possibilidade de nova hecatombe mundial e reclama medidas e atos de todos os governos para a manutenção da paz.

Nesse sentido, o papel dos escritores, poetas e artistas é particularmente indispensável ao contribuir na ação de todos os cidadãos sejam quais foram suas tendências e credos, contra a guerra, proclamando que a coexistência dos sistemas sociais no mundo é possível e isso é decisivo para assegurar aos povos uma paz duradoura que significa bem estar, progresso, preservação e desenvolvimento da cultura.

Aos escritores, poetas, e artistas cabe tomar em suas mãos a bandeira da luta pela defesa da cultura e fazer dessa defesa um dos meios eficazes para destruir a publicidade guerreira, os camêlons da bomba atômica e todas as formas sordidas que incitam à guerra e ao ódio entre os povos.

Os intelectuais do mundo inteiro vêm no Congresso dos Povos um congresso seu, uma obra na qual participam em defesa da cultura e da vida.

AINDA há pouco, lendo uma novela de Tchekoff, tive-me diante destas palavras de uma personagem: «Sinto um certo horror ao banditismo e à mentira que prega o homicídio. O nosso instinto criou a razão na luta pela vida na própria experiência dela e essa razão repele os remotos e prehistóricos argumentos da repugnante e furiosa balha pela vida que constitui uma época maldita desde a caverna até a arma bacteriológica. Não podemos competir com o homem po que o homem somos nós e os nossos adversários mortais são os velhos preconceitos, o egoísmo e o culto do negócio e do lucro, os obstáculos da natureza, a fome, a miséria, a doença, a seca, a ignorância, a quadrilha imperialista que deixou de pertencer ao gênero humano. Encontramos no homem todos os recursos para vencer esses inimigos, para colocar a natureza, a inteligência, o trabalho a seu serviço. Isto significa ter a paz entre os povos e sentir que o homem se multiplicando em milhões não pode partir a sua unidade, que é a essência da sua vida. E nesta se conserva o melhor dom de amar o próximo e que nos leva à luta pela paz.



da celeste. Vivamos! O sol não nasce duas vezes por dia e a vida só nos é dada por uma vez. Portanto agarrar-se com muita força ao que lhe resta da existência, salve-a...»

A mesma personagem, que não desejava viver a qualquer preço, perguntava: «Por que é que os outros, para abafar o medo e a angústia, espelham clinicamente a imagem de sua vida e pura realidade? Por que é que uma vez caídos, não procuramos tornar a levantar-nos, tendo perdido uma coisa, não nos esforçamos para encontrar outra? Por que?»

Al está a indignação e os fins da arte, o tema eterno da poesia e da música, a substância da fé, os coros e os monólogos no teatro, as vozes da lenda, o canto bíblico o que move a ação contra o sofrimento e a morte dentro dos conflitos entre a superstição e a sede de viver e de fugir aos castigos e às leis da opressão. Al está o impulso do Renascimento, o brado da Revolução Francesa, o pensamento do Manifesto Comunista, a voz de Lênin em novembro de 1917 e a advertência de Stálin às vésperas da segunda guerra mundial quando se tornou urgente dizer ao mundo que as profundas fontes da vida que borbulhavam na U.R.S.S. permaneceriam invioláveis.

Essa paixão de viver não se explica apenas pelo chamado instinto de conservação. E' a razão mesma de nossas lutas pela dignidade da vida, pelo horror ao banditismo e à mentira que prega o homicídio. O nosso instinto criou a razão na luta pela vida na própria experiência dela e essa razão repele os remotos e prehistóricos argumentos da repugnante e furiosa balha pela vida que constitui uma época maldita desde a caverna até a arma bacteriológica. Não podemos competir com o homem po que o homem somos nós e os nossos adversários mortais são os velhos preconceitos, o egoísmo e o culto do negócio e do lucro, os obstáculos da natureza, a fome, a miséria, a doença, a seca, a ignorância, a quadrilha imperialista que deixou de pertencer ao gênero humano. Encontramos no homem todos os recursos para vencer esses inimigos, para colocar a natureza, a inteligência, o trabalho a seu serviço. Isto significa ter a paz entre os povos e sentir que o homem se multiplicando em milhões não pode partir a sua unidade, que é a essência da sua vida. E nesta se conserva o melhor dom de amar o próximo e que nos leva à luta pela paz.

Numa reportagem sobre Stalingrado, logo após a batalha e quando ainda as cinzas da imortal cidade fumegavam, li estas palavras de um dos seus habitantes: «A quem queríamos ofender e saquear? Eramos pobres, sim, mas trabalhadores. Se alguma coisa faltava, logo dizíamos: algo falta, é preciso conseguí-lo. E o conseguimos. Estávamos assim dispostos a fazer sabe lá quantas coisas. Mas enquanto trabalhávamos sem descanso, uns olhos avidos nos espiavam, e, quando começávamos a tor-

mado instinto de conservação. E' a razão mesma de nossas lutas pela dignidade da vida, pelo horror ao banditismo e à mentira que prega o homicídio. O nosso instinto criou a razão na luta pela vida na própria experiência dela e essa razão repele os remotos e prehistóricos argumentos da repugnante e furiosa balha pela vida que constitui uma época maldita desde a caverna até a arma bacteriológica. Não podemos competir com o homem po que o homem somos nós e os nossos adversários mortais são os velhos preconceitos, o egoísmo e o culto do negócio e do lucro, os obstáculos da natureza, a fome, a miséria, a doença, a seca, a ignorância, a quadrilha imperialista que deixou de pertencer ao gênero humano. Encontramos no homem todos os recursos para vencer esses inimigos, para colocar a natureza, a inteligência, o trabalho a seu serviço. Isto significa ter a paz entre os povos e sentir que o homem se multiplicando em milhões não pode partir a sua unidade, que é a essência da sua vida. E nesta se conserva o melhor dom de amar o próximo e que nos leva à luta pela paz.

Numa reportagem sobre Stalingrado, logo após a batalha e quando ainda as cinzas da imortal cidade fumegavam, li estas palavras de um dos seus habitantes: «A quem queríamos ofender e saquear? Eramos pobres, sim, mas trabalhadores. Se alguma coisa faltava, logo dizíamos: algo falta, é preciso conseguí-lo. E o conseguimos. Estávamos assim dispostos a fazer sabe lá quantas coisas. Mas enquanto trabalhávamos sem descanso, uns olhos avidos nos espiavam, e, quando começávamos a tor-

Milhões de homens e mulheres foram incinerados, despedaçados, mortos, cegos e enlouquecidos para que não se fizesse outra guerra. A invasão nazista com a sua regulamentação de assassinatos, suas câmaras letais, seus açougueiros de carne humana, executava o desejo de morte de uma classe que perdeu o senso da vida e só lhe resta ser varrida da terra para sempre. Seu único prazer é, portanto, o de matar, o de exterminar, o de recolher o ouro entre cadáveres e escombros e o de forrar os seus cofres com pele humana.

Esse gôzo Jo exterminio transferiu-se dos nazistas para alguns generais e banqueiros montados em Washington. A ferocidade se tornou ainda mais primária, misto de Ku-Klux-Klan, Al Capone, monstros de Bunchewald e linchadores de negros. Os profissionais do crime condensam toda a brutalidade da arte de matar na diplomacia da arma bacteriológica, na sordidez de suas provocações e de seu cinismo guerreiro. Vivem com a boca cheia de bombas atômicas como se fossem chicletes. Querem dizer morte ao mundo, lançar bombas sobre creches, jardins de infância, maternidades, idílios, festas, universidades, como já o fazem na Coréia, semeando o incêndio, o extermínio pela peste. Que importam os jardins, que importam os namorados, que interessam noivas e mães? Que valor tem para um acionista da Standard esse homem solitário que trabalha horas inteiras num poema, num quadro ou

num romance? Que importe o pedido de uma menina que quer aprender ballet ou o sonho de um adolescente que deseja estudar sociologicamente a vida das plantas do fundo do mar? Que interessa a meditação do operário a respeito de novo invento que venha diminuir a rudeza de determinado trabalho? Que lucros poderá dar aos «bossos» do dólar uma reunião de homens e mulheres que discutem a melhor maneira de conseguir uma escola no bairro, melhorar as condições da oficina e conseguir um arado para o campo? Que importa ser jovem, «querer viver, beber perfumes», como cantava Castro Alves? Os velhos e gordos dromedários de Wall Street, disformes no físico e na alma, detestam a beleza ou a ignoraram sempre. Guardam ranco contra as aspirações da menina pobre e do adolescente. Sacam do revolver para ouvir a palavra culta como tombam de apoplexia ao escutarem a palavra paz. Esta palavra, que se tornou para esses traficantes uma palavra sediciosa. Paz é subversão anarquia nos espíritos. Foi isso, a sentença contra a vida, deve ser executada por meio dos B-36. Morte à razão, ao amor, à beleza, ao trabalho, fraternal e criador, morte aos povos, especialmente morte aos jovens.

Este é o vivo que vem dos túmulos de ouro e dólar, das bastilhas de apólices o ações que se erguem no Wall Street. Os lobos vestidos de dólares, carregados de bombas atômicas e bacteriológicas, espelham o mundo. Eles não querem cidades e searas mas crateras e sepulturas. Não querem música e balados mas gritos de sofrimento, a contorção dos que tombam sob as balas e o estertor dos moribundos. Não querem contemplar a bela adolescente da Criméia, de Miami, de Hawai e de Copacabana sorrindo, mas a sua face rasgada a metralha e mergulhada na lama sangrenta. Uma criança no herco? Cerna mais cristã é levar a bomba num B-36 a 13 mil metros de altura e daí lançá-la no instante em que os bebês olham pela primeira vez o céu azul e sorriem pela primeira vez para a vida.

Mas os lobos ignoram que a vida triunfará, porque a vida é a paz e com a paz está o homem, na sua luta, a beleza de um congresso em Viena, em pleno dezembro, falando pelos povos do mundo.

num romance? Que importe o pedido de uma menina que quer aprender ballet ou o sonho de um adolescente que deseja estudar sociologicamente a vida das plantas do fundo do mar? Que interessa a meditação do operário a respeito de novo invento que venha diminuir a rudeza de determinado trabalho? Que lucros poderá dar aos «bossos» do dólar uma reunião de homens e mulheres que discutem a melhor maneira de conseguir uma escola no bairro, melhorar as condições da oficina e conseguir um arado para o campo? Que importa ser jovem, «querer viver, beber perfumes», como cantava Castro Alves? Os velhos e gordos dromedários de Wall Street, disformes no físico e na alma, detestam a beleza ou a ignoraram sempre. Guardam ranco contra as aspirações da menina pobre e do adolescente. Sacam do revolver para ouvir a palavra culta como tombam de apoplexia ao escutarem a palavra paz. Esta palavra, que se tornou para esses traficantes uma palavra sediciosa. Paz é subversão anarquia nos espíritos. Foi isso, a sentença contra a vida, deve ser executada por meio dos B-36. Morte à razão, ao amor, à beleza, ao trabalho, fraternal e criador, morte aos povos, especialmente morte aos jovens.

Este é o vivo que vem dos túmulos de ouro e dólar, das bastilhas de apólices o ações que se erguem no Wall Street. Os lobos vestidos de dólares, carregados de bombas atômicas e bacteriológicas, espelham o mundo. Eles não querem cidades e searas mas crateras e sepulturas. Não querem música e balados mas gritos de sofrimento, a contorção dos que tombam sob as balas e o estertor dos moribundos. Não querem contemplar a bela adolescente da Criméia, de Miami, de Hawai e de Copacabana sorrindo, mas a sua face rasgada a metralha e mergulhada na lama sangrenta. Uma criança no herco? Cerna mais cristã é levar a bomba num B-36 a 13 mil metros de altura e daí lançá-la no instante em que os bebês olham pela primeira vez o céu azul e sorriem pela primeira vez para a vida.

Mas os lobos ignoram que a vida triunfará, porque a vida é a paz e com a paz está o homem, na sua luta, a beleza de um congresso em Viena, em pleno dezembro, falando pelos povos do mundo.

## Novo Livro De Zora Seljan

Denovo de poucos dias estará em circulação, editado pela «Vitoria», um novo livro de Zora Seljan, a autora de «Eu vi as democracias populares». Trata-se de «O Livro de Fuzilicos», reportagem para crianças, sobre o rio Padana, as 7 Quédas, catástrofes de iguassus, lendas, etc. O livro é decorado por Candido Portinari.

## Poetas em Viena

E. CARRERA GUERRA

QUEM quer a guerra? Quem ousa afrontar a opinião pública, preconizando a guerra como o meio de «resolver» os problemas do mundo?

Reparar: nem os mais cílios fomentadores de guerra, ousam confessar abertamente os seus desígnios. Como um bando de criminosos, escondem, disfarçam os seus verdadeiros propósitos. Para eles, é impossível «abrir o jogo». Se falassem claro, francamente, dizendo «queremos a guerra pur isso e por aquilo», estariam derrotados mal tivessem acabado de fechar a boca. Em vez disso, são obrigados a pronunciar a cada momento, embora pensando traí-la logo adiante, a palavra que mais odeiam: Paz.

Quem impede à poderosa minoria belicista, de fazer aberta, diretamente, a propaganda do seu melhor «negocio»? Quem tapa a boca desses orgulhosos senhores lista, desses reis sem corda indústria armamentária da finança internacional?

A mão desarmada, mas inúmerável e anônimo, dos povos, a mesma abda que os constriam a prometer a Paz, a pronunciar-lhe o nome, embora a contragosto, rangendo os dentes. Se parece fabuloso, é isso antes de tudo um fato, que qualquer pessoa pode, por si mesma, contrapor.

Pois aquela mesma impossibilidade se revela no canto dos Poetas. Marinetti tentou ser o poeta do fascismo, Can-

ton: «a guerra é a única higiene do mundo», mas não entou. Foi um fracasso redondo.

Mais recentemente Ezra Pound repetiu a tentativa e, com idêntico fracasso, acabou falando a língua confusa de Babel.

O aventureiro não pode cantar o seu vício oculto. O poeta vagabundo François Villon nunca fez um verso às torpezas em que resvalou; só pôde fazer poesia de seus remorsos.

Tudo que merece o amor da Poesia está de lado da Vida.

Poderíamos esboçar aqui um pequeno inventário: e amor entre o homem e a mulher e seus frutos, os filhos, às crianças; os rios e às cascatas, a montanha e o vale; o céu com a lua e às estrelas inconstantes; os campos onde crescem o trigo ou a laranja, o café ou o fumo; às árvores com seus pomos; o mar com seus barcos; os jardins com plantas e flores; a cidade com sua falha, suas diversões, seu conforto; e por fim, a gente simples da terra, carregada de trabalho mas sempre aspirando à posse de tudo isso que é o mundo e que legitimamente lhe pertence, isto é, querendo ser feliz, humanamente feliz.

Al está a matéria de que se faz Poesia, a substância contra a qual é impossível cantar. Eis aí também a missão do poeta, ser um elo entre a vida de cada um e as aspirações de todos, servo da Esperança e da beleza,

com seu farnel de imagens.

Noutras palavras, Poesia é obra de Paz. Os poetas são seus melhores mensageiros.

E de poeta todos as criaturas têm um pouco. Do contrário, o mundo não marcharia.

Poeta é o marceneiro no carinho com que passa a plaina.

O médico na satisfação de vencer a dor.

O advogado ao defender a justiça, ou o que ele pensa que é a justiça.

O engenheiro ao contemplar sua ponte.

A moça lavadeira contente com a lavoura do linho.

O estudante com seus sonhos.

O químico diante das retortas.

O pregador de arrebitos com sua estrepito.

O inventor na busca do segredo.

O revolucionário com sua firmeza.

O torneiro com sua pericia.

Todos de poeta têm um pouco.

E lá estarão todos, em Viena, os que escrevem e os que não escrevem poesia mas também são poetas, levados por aquela mão inúmerável e anônimo, compoendo o Congresso dos Povos, imenso poema coletivo.

Será às margens do Danúbio o encontro dos poetas.

Haverá valsa, em Viena.

Será tocada a valsa da Alegria, da fraternidade entre os povos, a valsa da Paz.



«REUNIAO» — Com o quadro que acima reproduzimos, o pintor Israel Pedrosa dá um novo sentido à sua arte, abordando os temas da luta revolucionária. «Reuniao» é o título desse quadro de forte conteúdo, uma das mais recentes obras do jovem pintor



# ESPORTE MENOR

## Sensação em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu, com a realização da peleja entre os quadros do Aliados e do Pedro II, viverá um de seus grandes dias esportivos. O quadro do Pedro II, agremiação recém-fundada, fará, nesta peleja, sua apresentação oficial nas lides esportivas.

Possuindo em suas fileiras excelentes jogadores, a novel agremiação, deverá corresponder, travando com seu adversário sensacional cotejo.

A diretoria do Pedro II, por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores: Alcides, Recruta, Walter, Claudionor, Osny, Aniceto, Wilson, Cardo, Lacombe J. Pedro, Conjola, Saul, Antonio, Dutra, Bola Sete, Dario, Aureo, João, Ginga, Amílcar, Brito, Russinho, Sebastião, Renato, Santos, Aureo II, e Aliton.

### DESFILE DE RAINHAS EM MURIQUI

O simpático grêmio Muriqui, da localidade praiana que lhe empresta o nome, realizará, em janeiro próximo, um desfile de rainhas da Primavera, oferecendo às candidatas, que se classificarem até o 5.º lugar lindos prêmios. Os grêmios que desejarem participar do grandioso desfile, poderão se entender com o sr. Amadeu Lopes, na Praça Independência, número 77, 1.º andar, das 16 às 20 horas.



Jara Teixeira manteve-se no segundo posto.

## Atividades no Mexicano

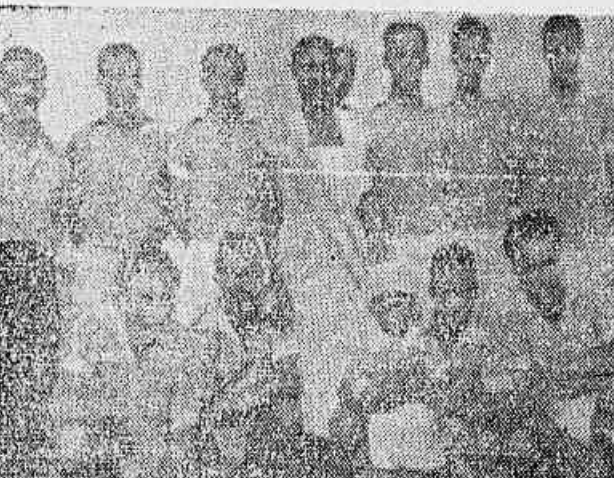
O Departamento Social do Mexicano F. C. em benefício de suas candidatas a madrinha, elaborou, para o mês em curso, o seguinte programa:

Dia 13 — Baile da senhora Aparecida Pereira.

Dia 20 — Baile da senhora Adareida Pereira.

Dia 24 — Baile do Clube.

## Deficiente o Quadro Paulo Eiró E. C.



Nos últimos tempos o quadro do Paulo Eiró de Cavalcanti, por razões diversas, não tem sido feliz nos seus encontros com outros times suburbanos. Esta situação tem trazido apreensão aos numerosos fãs de Paulo Eiró, que anseiam vê-lo reabilitar-se rapidamente, vencendo as dificuldades que até então tem entravado seu progresso. No clichê, a equipe do Paulo Eiró.

## Alcança Grande Sucesso O Concurso do Palestrino

SEIS ENCANTADORAS JOVENS DISPUTAM O TÍTULO DE MADRINHA DO CLUBE DE PARADA DE LUCAS

O Palestrino Futebol Clube, simpático grêmio de Pa-

rada de Lucas, está realizando um sensacional pleito para escolha de sua madrinha. O concurso vem obtendo grande sucesso. Seis encantadoras jovens já se inscreveram e lutam pela ambicionado título.

Nos votos já apurados a colocação é a seguinte:

1.º lugar — Egina Santos — 2.709 votos

2.º lugar — Marlene Pereira — 1.760 votos

3.º lugar — Eunice Meireles — 1.670 votos

4.º lugar — Néia C. Araújo — 1.530 votos

5.º lugar — Maria de Lourdes Lemos — 1.400 votos

6.º lugar — Regina Traudowsky — 1.315 votos

Já foram apurados até o momento 10.734 votos. Está marcada para o dia 14 a próxima apuração.

## Ecos do 2.º Aniversário Do Juventude Cavalcanti



Flagrante do momento solene que precedeu o prêmio entre o juventude Cavalcanti e o Ladeira, ambos de Cavalcanti, que na empolgante peleja empataram por dois a dois

## Em Parada de Lucas O Nazareth da Ilha do Governador

A peleja entre os fortes quadros do Nazareth, da Ilha do Governador, e do Palestino, que se realizará na tarde de hoje, está sendo aguardada com excepcional expectativa pelos torcedores de Parada de Lucas. Trata-se, sem dúvida, de uma das mais sensacionais pelejas realizadas naquela

localidade, pois reúne dois quadros, que pela capacidade técnica de seus jogadores, são considerados astros de primeira grandeza no cenário do futebol independente. Para o Palestino, a peleja tem um caráter especial, pois seu quadro vem de uma longa série de vitórias conquistadas frente a

quadros categorizados, e, isto é certo, não há de quem sofrer uma derrota agora que sua equipe desfruta de um prestígio imenso no seio de sua numerosa torcida. Parada de Lucas viverá, como se vê, uma tarde radiosa com a realização deste empolgante cotejo.



O esquadro do Estrela Dalva

### Firme na Liderança

No Grêmio Esportivo Osvaldo Cruz, Odir Pereira, mantendo-se na liderança, confirma mais uma vez seu favoritismo no sensacional Concurso para Rainha do Clube.

## QUADRANGULAR Na Zona Rural

As diretorias dos grêmios 26 de Abril, Brasil P.C., Magarça e Sta. Helena, todos radicados em Campo Grande,



entraram em entendimentos no sentido da realização de um quadrangular entre seus quadros principais. Na última reunião foi organizada uma comissão para dirigir o torneio, composta dos seguintes esportistas: Ernesto Lima (Magarça), João Caetano (26 de Abril) e Antonio Pontes (Santa Helena).

## Festival do Estrela Dalva Futebol Clube

Com o concurso de diversos clubes do futebol independente, o Estrela Dalva realizará, na tarde de hoje, um interessante festival que obedecerá a seguinte tabela:

1.ª prova — 8 horas — Pintores F. C. x Atlas F. C.

2.ª prova — 9 horas — Divisória x Guarani F. C.

3.ª prova — 10 horas — Independente x Ipiranga F. C.

4.ª prova — 11 horas — Botafoguinho x V. Cruz F. C.

5.ª prova — 12 horas — Glorioso F. C. x Caetano F. C.

6.ª prova — 13 horas — Vera Cruz x Cirib F. C.

7.ª prova — 14 horas — Indústria x Engenho de Dentro.

Prova de honra — Estrela Dalva F. C. x Rio São Paulo.

## ESPORTES NA LIGHT

CAMPEONATO DA A.D.E.C.A.

A classificação dos clubes participantes do campeonato da A.D.E.C.A., após a rodada do dia 30, domingo último, é a seguinte:

1.º lugar — Telefônica, Tração e Gás . . . . . 3 p. p.

2.º lugar — Fôrça e Luz . . . . . 5 p. p.

3.º lugar — Suprimento . . . . . 7 p. p.

4.º lugar — Cascadura e Jardim Botânico . . . . . 12 p. p.

5.º lugar — Frei Caneca . . . . . 13 p. p.

6.º lugar — Carris Tráfego . . . . . 14 p. p.

7.º lugar — Tráfego . . . . . 15 p. p.

## Retrospecto da Semana

EMPATARAM CADETE E 11 DE PARIS

Os quadros representativos do 11 de Paris e do Cadete realizaram, na tarde de domingo último, uma movimentada peleja. Fim do tempo regulamentar o placar, traduzindo com fidelidade o transcurso do match, pois os dois quadros se equivaleram nas ações, registrava o empate por 2 tentos.

TRIUNFOU O GALITOS

Recebeu o Galitos, domingo último, em sua praça de esportes, a visita do poderoso esquadro do Itaitia, travando com ele uma interessante

peleja. Merce de um trabalho melhor de suas linhas, que desenvolveram um futebol altamente técnico e prático, o Galitos triunfou pelo escore de 5 x 1. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Alberto; Binha e Brito; Mico, Edson e Boderons; Hélio, Maia, Enelas e Esquerdinha. VITÓRIA DO IPIRANGA SOBRE O DINAMO

Travaram combate, domingo último, os quadros principais do Ipiranga e do Dinamo, tendo a vitória sorrido para o Ipiranga pelo marcador de 2 x 1. A peleja, em virtude do péssimo estado da cancha, não este-

ve a altura do valor dos dois contendores, tendo, porém, agradado pelo grande entusiasmo com que os 22 jogadores se atriavam nas jogadas. O quadro vencedor formou assim constituído: Célio; Juca e Setenta; Lázaro, Wilson 1 e Walter; Geraldo, Sergio, Wilson 11, Damiano e Alonso.

## Festival do Tricolor F. C.

O Tricolor F. C. fará realizar, hoje, um grandioso torneio que contará com a participação de grandes expressões do futebol amador. A tabela está assim organizada:

1.ª prova — 8 horas — Relâmpago x Palmeiras F. C.

2.ª prova — 9 horas — Sapopemba x Alda F. C.

3.ª prova — 10 horas — Adalgisa x Ipiranga F. C.

4.ª prova — 11 horas — Caracas F. C. x República

5.ª prova — 12 horas — Cruzeiro F. C. x Santos F. C.

6.ª prova — 13 horas — Caçula F. C. x Renegados F. C.

Prova de Honra — Tricolor x Pinheiro Machado F. C.

FESTIVAL DO TRICOLOR F. C.

# SURGE UM NOVO CLUBE EM OSVALDO CRUZ



O homageneo quadro do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul que, na tarde de hoje, terá oportunidade de mostrar seu grande valor ao enfrentar, na 3.ª prova do torneio que realizou, o forte conjunto do Riam.

## Em Nova Iguaçu o A. A. Votou

O poderoso quadro de aspirantes do A.A. Votou rumará na tarde de domingo para o subúrbio de Nova Iguaçu, onde dará combate ao Sete de Setembro. Com a realização desta peleja, os esportistas do longínquo subúrbio terão oportunidade de assistir um confronto das duas pujantes agremiações do futebol independente.

**42.300 ALGANCE**

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTANGEIROS

CASIMIRAS M. FERNANDES IMPORTADORES

Rua Evarista da Veiga, 45-C — Loja — Telefone 42-1519 e 42-6542

Acceptam-se encomendas pelo reembolso

A A. A. Osvaldo Cruz acaba de surgir. Surgiu em boa hora para reforçar o esporte menor, que adquire assim maior pujança. Está na direção da nova entidade esportiva um entusiasta do esporte, velho, batalhador que bem conhece as dificuldades que terá de enfrentar para levar ao êxito sua tarefa, mas a inicia com a esperança de que logrará fazer de seu clube um orgulho do esporte menor.



A A. Osvaldo Cruz vem constituindo uma atração nas quadras dos subúrbios.

## A LIGHT E O VALE

(conclusão da página 2)

Uma coisa, porém, torna-se evidente: o problema do Vale do Paraíba deverá ser encarado de forma global, isto é, sob forma de um planejamento destinado a resolver todos os problemas (de navegação, de saneamento, de produção de energia elétrica, agrícola, de piscicultura, de desportismo etc.). E surge então uma pergunta: como conciliar os interesses de progresso do nosso povo e de nosso governo, com os interesses de lucro da Light, empresa estrangeira e monopolizadora da produção e venda da energia elétrica naquela região? No meu entender não há conciliação possível. E se até o momento nada foi realizado no Vale do Paraíba, apesar das vantagens manifestas e indiscutíveis que

estas obras para ele representariam, foi justamente devido à ação perniciosa desta Cia., desenvolvida no afã de manter o seu monopólio. Nem precisamos mais discutir em tese; temos um exemplo objetivo com o caso da Usina do Saito, que o Governo Federal tentou construir para o suprimento da Central do Brasil. Poderá alguém ter dúvida quanto à ação impeditiva da Light, diante da denúncia do General Juarez Távora e consequente sindicância a que procedeu a Câmara Federal?

Estas as condições que me levam a apoiar integralmente a proposta do Deputado Jaurés Guisard apresentada à Câmara Estadual: a da Encampação da Light, como único caminho que nos conduzirá à solução deste magno problema.

## Orgão Oficial Do Flamengo Suburbano

Recebemos da querida agremiação Flamengo Suburbano, de Osvaldo Cruz, a seguinte carta.

Umo. Sr. Redator da seção «Esporte Menor» da IMPRENSA POPULAR, Prezado senhor:

Venho por meio desta, comunicar-lhe que em reunião extraordinária realizada em 29 de outubro, do corrente ano, IMPRENSA POPULAR foi aclamado órgão oficial do nosso clube. Aproveito a ocasião para reiterar protestos de elevada estima e consideração. (ass.) A. Mattias — Presidente.

**DR. ARMANDO FERREIRA**

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

## O Governo Que Assassina

(Conclusão da 1.ª PAG)

TRINTA MIL TEXTEIS CARIÓCAS, depois de mais de seis meses de espera pela Justiça do Trabalho e pelo Governo, entraram em greve. Tomaram o caminho que tinham de seguir, pois qualquer outra atitude seria consentir em ser esfacelado sem luta, em ser tratado como um rebanho de escravos.

Que deu aos textéis a Justiça do Trabalho, essa justiça que Getúlio proclamou, com o mais rito emusmo, capaz de atender às justas reivindicações da classe operária?

Uma decisão que é um escárnio nos sacrifícios e sofrimentos de milhares de famílias. Inicialmente, em junho, o Tribunal Regional do Trabalho concedeu aos textéis um aumento ridículo de 60 por cento sobre os salários de 1949, computando no mesmo os aumentos já obtidos anteriormente através de entendimentos diretos entre operários e patrões, os decorrentes da decretação da lei do salário mínimo. E tal aumento ridículo ficaria, ainda, condicionado à cláusula patronal da assiduidade 100 por cento.

A maioria dos textéis, segundo essa decisão, ou não teria nenhum aumento ou receberia, apenas, alguns cruzeiros a mais em suas diárias. Mas, com a cláusula da assiduidade in-

tegral. TODOS estariam sujeitos, APESAR DO AUMENTO, a uma rebatida brutal em seus salários efetivos. Suponhamos um textil que tenha o salário mensal de 1.200 cruzeiros, atualmente. Seu salário, em 1949, era de 800 cruzeiros. Com o aumento decretado pelo TRT, passaria a ganhar mensalmente, APENAS 1.230 CRUZEIROS! Mas, se faltasse a um dia de trabalho, durante a semana perderia: 40 cruzeiros correspondentes ao repouso remunerado e mais o aumento de 480 cruzeiros obtidos. Em lugar de receber, na semana, Cr\$ 345,10, receberia somente 112 cruzeiros — isto é, MENOS DO QUE EM 1949!

Os textéis não poderiam concordar com esse esbulho. Aguardaram, organizando-se, o recurso dos patrões para o Tribunal Superior do Trabalho, na esperança de aí, através de pressão e protestos, ver seus direitos afinal reconhecidos. Mas a decisão do T.S.T. foi uma monstruosidade: rebatizou ainda o aumento concedido pelo TRT para 42 por cento, mantendo a assiduidade. Em vez de aumento, os textéis teriam na verdade uma redução de salários. A «Justiça» do Trabalho mostrou o que é.

Que outro caminho tinham os textéis se não a greve?

**TIC-TAC é total!**

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRÉLDA DA INDEPENDÊNCIA, 31 (OJA e P. AND. TEL 42.7471)